



RELATÓRIO VOLUNTÁRIO LOCAL DE BARUERI

SUMÁRIO

- 3 Mensagem do Prefeito
- 4 Mensagem da Presidente do Fundo Social de Solidariedade Estrela Guia
- 5 Introdução
- 6 Metodologia
- 6 Seleção de Indicadores
- 10 Nossos Indicadores – Semafóricos

Ações e Metas



Página 12



Página 20



Página 24



Página 28



Página 32



Página 38



Página 42



Página 46



Página 50



Página 58



Página 66



Página 68



Página 72



Página 76



Página 78



Página 82



Página 84

90 Conclusão

MENSAGEM DO PREFEITO

A ideia é agir localmente para gerar mudanças globalmente

A Agenda 2030 e os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) sempre estiveram em pauta no poder público de Barueri, desde quando eram 8 ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Empenhamo-nos em cumprir cada uma das metas estipuladas para o bem do nosso planeta.

Em 2021 lançamos o programa de governo “Barueri, Cidade Inteligente e Sustentável”. A ideia é agir localmente para gerar mudanças globalmente. Os ODS formam um apelo universal da ONU (Organização das Nações Unidas) para erradicar a pobreza, proteger o planeta e assegurar a paz e a prosperidade de todas as pessoas igualmente.

Em cumprimento à Lei Municipal 2.603, de 24 de abril de 2018, de autoria do vereador Reinaldo Campos, sobre a adoção da Agenda 2030 no município e a instituição da Comissão de Sustentabilidade, a

Prefeitura se empenha em cumprir sua parte e apresenta em 2022 o Relatório Local Voluntário.

Para efetivar este programa local é preciso haver o engajamento do poder público, de toda equipe, dos servidores públicos municipais. Estamos todos comprometidos com esse trabalho.

Temos o compromisso de promover o bem-estar social do povo de Barueri e vejo que esses ODS aqui, na cidade, em sua maioria estão sendo cumpridas, e vamos continuar perseguindo isso. Essa é uma missão minha, dos meus secretários, dos vereadores e de todos os funcionários que se dedicam à causa pública.

Somos todos nós, sem deixar ninguém para trás!

Rubens Furlan

É direito do cidadão viver com o mínimo que o garanta existir com dignidade

Existe no mundo a necessidade de olhar para os mais necessitados e garantir que todas as pessoas tenham uma vida digna. Que tenham esse mesmo olhar para todos esses objetivos, que são muito mais específicos. A gente vê uma preocupação mundial, de líderes importantes e com os quais a nossa cidade se junta.

A erradicação da pobreza continua no primeiro lugar, porque é direito do cidadão viver com o mínimo que o garanta existir com dignidade. Barueri já vem seguindo a iniciativa e adotou a Agenda 2030 tendo como missão articular entidades da sociedade civil para promover e disseminar tanto a Agenda 2030 quanto os ODS.

A municipalidade decidiu abraçar esse caminho com um departamento dedicado exclusivamente aos ODS na Secretaria de Comunicação e, com isso, permitir ao setor público a adoção e divulgação de medidas mais sustentáveis que já estão em prática, como a separação do lixo orgânico, do material reciclável, do reaproveitamento e uso consciente de recursos como papel, copos

descartáveis, gerando consciência e, conseqüentemente, economicidade. E posso afirmar que temos na nossa cidade um “case de sucesso” dos ODS, que é a Horta da Gente - um projeto idealizado pelo Fundo Social de Solidariedade em parceria com as secretarias de Assistência e Desenvolvimento Social (Sads), Recursos Naturais e Meio Ambiente (Sema) e de Serviços Municipais (SSM), e que funciona dentro do programa social ReNascer.

São pessoas em situação de rua, acolhidas em uma organização social, que trabalham numa área demarcada, cultivando hortaliças, legumes e temperos 100% orgânicos, entregues em “cestas verdes” para as famílias mais vulneráveis socialmente, que já recebem mensalmente as cestas básicas em suas residências.

Em contrapartida, fazendo acontecer a economia circular, essas famílias entregam uma Ecobag cheia de produtos recicláveis que serão utilizados na Cooperyara (Cooperativa de Trabalho dos Profissionais Prestadores de Serviços de Reciclagem de Lixo do Município de Barueri). São cumpridos 11 dos 17 ODS nesta ação de sustentabilidade. Um orgulho para nossa cidade!

Sônia Furlan



INTRODUÇÃO

Relatório Voluntário Local de Barueri

O município de Barueri sempre esteve engajado nas agendas mundiais e, em 2006, foi a primeira cidade do Brasil a assinar o termo para alcançar os Objetivos do Milênio, uma agenda pensada para, de alguma forma, criar um mundo mais equitativo com relação à pobreza e educação para todos. Muito foi conquistado. A pobreza foi reduzida pela metade, mais meninas passaram a frequentar a escola, a mortalidade infantil caiu 45% e houve uma redução significativa da contaminação por HIV, mas ainda restam muitos desafios.

E hoje, novamente, Barueri adere a uma agenda mundial proposta pela ONU: a Agenda 2030, composta pelos ODS. Acordada em 2015 e apoiada por 193 países membros, a Agenda 2030 e seus 17 Objetivos tem como base buscar um equilíbrio entre a prosperidade humana e a proteção ao meio ambiente.

Os desafios são imensos, mas a cidade de Barueri vem agindo de forma estruturada e sistêmica, e no ano de 2021 comprometeu-se com o Movimento de Relatórios Voluntários Locais de Nova Iorque (EUA), que foi a primeira cidade do mundo

a lançar o desafio para todos os municípios fazerem seus relatórios voluntários dos ODS e criarem um plano estruturado para atingir suas metas. Este documento é o resultado de dois anos de trabalho da Comissão Municipal de ODS de Barueri e de uma série de reuniões em busca de indicadores que pudessem medir os avanços da cidade em seus objetivos.

Nele foi escolhido utilizar os indicadores do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR), que faz parte de uma série de relatórios produzidos

pela Sustainable Development Solutions Network (SDSN) para acompanhar a implementação dos ODS nos países membros da ONU, como o Brasil, e adaptado para as cidades pelo Programa Cidades Sustentáveis.

O monitoramento de indicadores tem como objetivo estabelecer os ODS como uma ferramenta efetiva de gestão pública para os municípios e governos locais, de acordo com os desafios identificados a partir das análises dos dados.

Barueri tem se posicionado como um dos 40 melhores indicadores dos municípios do Brasil, entre os 700 selecionados para serem avaliados pelos IDSC-BR.

A partir deste Relatório Voluntário Local, a cidade garante a implementação dos Objetivos no município e principalmente com seu comprometimento com os Objetivos do Desenvolvimento no país e no mundo. De acordo com o Painel das Nações Unidas, 60% das metas relacionadas

aos objetivos serão definidas nas cidades, afinal, nelas acontecem as ações diretas. Este é o resultado de um trabalho de 24 meses a partir de uma comissão municipal de ODS e da assinatura do prefeito da Declaração de compromisso com a Prefeitura de Nova Iorque. Este relatório será entregue à comissão de ODS de NY, para que seja disponibilizado juntamente com as demais cidades comprometidas com seus Relatórios Voluntários Locais ao redor do mundo.

Metodologia do Relatório Voluntário Local de Barueri

O Relatório Voluntário Local da cidade de Barueri utilizou os indicadores dos ODS, IDSC-BR, desenvolvidos pela Sustainable Development Solutions Network (SDSN) para acompanhar a implementação dos ODS nos países membros da ONU, como o Brasil.

O índice tem como objetivo estabelecer os ODS como ferramentas úteis e efetivas para a gestão pública e a ação política nos municípios brasileiros. O monitoramento de indicadores permite guiar as prioridades dos governos locais de acordo com os desafios identificados a partir da análise de dados.

Seleção de indicadores

Quando possível, utilizam-se os dados oficiais identificados pelo Grupo Interinstitucional e de Especialistas sobre os Indicadores dos ODS (IAEG-SDG). Os indicadores são provenientes de diversas fontes nacionais, como, por exemplo, o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), o Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Dados não oficiais foram utilizados em apenas duas situações: o indicador de emissões baseou-se no Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito

Estufa (SEEG Municípios), e o percentual desflorestado do município foi calculado com base nas informações disponíveis do MapBiomias. Ambas as iniciativas da organização não governamental Observatório do Clima, em conjunto com uma rede colaborativa que envolve outras instituições.



Indicador:

- Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais (%)
- Pessoas com renda de até ¼ do salário mínimo (%)



Indicador:

- Obesidade infantil (%)
- Baixo peso ao nascer (%)
- Desnutrição infantil (%)
- Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF (%)
- Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica (%)



Indicador:

- Cobertura de vacinas (%)
- Detecção de hepatite ABC (100 mil habitantes)
- Leitos hospitalares (mil habitantes)
- Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano – mil nascidas vivas)
- Mortalidade materna (mil nascidos vivos)

- Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade – mil nascidas vivas)
- Mortalidade neonatal (crianças de 1 a 27 dias – mil nascidas viva)
- Mortalidade por Aids (100 mil habitantes)
- Incidência de dengue (100 mil habitantes)
- Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (100 mil habitantes)
- Orçamento municipal para a saúde (R\$/capita)
- População atendida por equipes de saúde da família (%)
- Pré-natal insuficiente (%)
- Unidades Básicas de Saúde (mil habitantes)
- Mortes no trânsito (100 mil habitantes)
- Equipamentos esportivos (100 mil habitantes)
- Expectativa de vida ao nascer (anos)
- Gravidez na adolescência (%)
- Incidência de tuberculose (100 mil habitantes)



Indicador:

- Acesso à internet nas escolas de ensino fundamental (%)
- Escolas com dependências adequadas às pessoas com deficiência (%)

- Escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado (%)
- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – anos finais (IN)
- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – anos iniciais (IN)
- Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade (%)
- Professores com formação em nível superior – Educação Infantil – rede pública (%)
- Professores com formação em nível superior – Educação Fundamental – rede pública (%)
- Professores com formação em nível superior – Ensino Médio – rede pública (%)
- Acesso à internet nas escolas de Ensino Médio (%)
- Prova Brasil – Língua Portuguesa – Anos finais do Ensino Fundamental – rede municipal (IN)
- Prova Brasil – Língua Portuguesa – Anos iniciais do Ensino Fundamental – rede municipal (IN)
- Prova Brasil – Matemática – Anos finais do Ensino Fundamental – rede municipal (IN)
- Prova Brasil – Matemática – Anos iniciais do Ensino Fundamental – rede municipal (IN)
- Razão entre o número de alunos e professores na Pré-Escola (Taxa)
- Razão entre o número de alunos e professores no Ensino Fundamental (Taxa)
- Razão entre o número de alunos e professores no Ensino Médio (Taxa)

- Adequação idade/ano no Ensino Fundamental (Taxa)
- Analfabetismo na população com 15 anos ou mais (%)
- Centros culturais, casas e espaços de cultura (100 mil habitantes)
- Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola (%)

- Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (100 mil habitantes)

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



- Renda municipal detida pelos 20% mais pobres (%)
- Coeficiente de Gini (IN)
- Risco relativo de homicídios negros/não negros)
- Acesso a equipamentos à atenção básica de saúde
- Razão do rendimento médio real (negros/não negros)
- Percentual da população de assentamento subnormais que é negra (%)

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



- Resíduos domiciliares per capita (ton/hab/ano)
- População atendida com coleta seletiva (%)

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES



- Homicídio juvenil (100 mil habitantes)
- Mortes por agressão (100 mil habitantes)
- Mortes por armas de fogo (100 mil habitantes)
- Taxa de homicídio (100 mil habitantes)
- Violência contra a população LGBTQI+ (100 mil habitantes)

17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS



- Investimento público (R\$ per capita)
- Total de receitas arrecadadas (%)

5 IGUALDADE DE GÊNERO



- Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)
- Presença de vereadoras na Câmara Municipal (%)
- Desigualdade de salário por sexo (salário de mulheres/salário de homens)
- Diferença percentual entre jovens mulheres e homens que não estudam e nem trabalham (p.p.)
- Taxa de feminicídio (100 mil habitantes)

8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



- PIB per capita (R\$ per capita)
- População ocupada entre 5 e 17 anos (%)
- Desemprego (Taxa)
- Desemprego de jovens (%)
- Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)
- Ocupação de pessoas com 16 anos de idade ou mais (Taxa)

13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



- Emissões de CO₂ per capita
- Percentual do município desflorestado (%)

14 VIDA DE BAIXO D'ÁGUA



- Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos (%)

15 VIDA SOBRE A TERRA



- Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável (%)

6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO



- Perda de água (IN)
- População atendida com serviço de água (%)
- População atendida com esgotamento sanitário (%)
- População atendida com coleta domiciliar (%)

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



- Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB (%)
- Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia (%)

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



- População residente em aglomerados subnormais (%)
- Domicílios em favelas (%)
- Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora (%)

Além desses indicadores, a metodologia de trabalho envolve um processo de mobilização desenvolvido pelo Instituto Artesano, que mescla articulação política do município, comprometimento do poder público com o Movimento Internacional para localização de Objetivos desenvolvidos pela Cidade de Nova Iorque, e um trabalho de articulação local de todas as secretarias organizadas a partir de um decreto de criação de uma Comissão Municipal de ODS, composta por membros de todas as secretarias do município.

Essas secretarias são mobilizadas em busca dos dados referentes

aos indicadores na sua versão mais atual, bem como um trabalho de avaliação dos resultados e compilação das ações realizadas para atingir os ODS e as metas municipais que compõem o plano de governo, bem como quais objetivos elas devem atingir a curto, médio e longo prazo, sempre conectadas à Agenda Nacional e Mundial.

Este Relatório deve funcionar como um guia municipal para projetos e políticas públicas e prestação de contas à sociedade de todo o comprometimento do município de Barueri com o avanço da Agenda 2030.

NOSSOS INDICADORES SEMAFÓRICOS



1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



**Acabar com a
pobreza em todas
as suas formas,
em todos os lugares.**

Metas

Certamente acabar com a pobreza é um dos maiores desafios do nosso mundo atual. O Brasil vem tendo um crescimento da pobreza extrema desde 2015, segundo seu relatório de Objetivos emitido em 2017.

Barueri também teve um crescimento das pessoas com renda abaixo de ¼ do salário mínimo por mês. Em 2010 elas representavam 0,71% da população da cidade e hoje, depois da pandemia da Covid-19,

os dados de 2021 apontam que são 10,54% da população do município. Isso se deve não só à crise que vivemos em todo o país, mas também ao aumento da população da cidade e à redução dos postos de trabalho, especialmente para as pessoas com menor formação profissional.

Barueri está bastante atenta para esse assunto que permeia diversas secretarias. Ainda existe a dificuldade em encontrar mais dados atualizados sobre

o assunto. Mas com certeza estamos vivendo um impacto negativo sobre o conjunto das políticas públicas necessárias ao cumprimento da Agenda de Desenvolvimento Sustentável.

No período de 2017 a 2020 o Programa Cidades Sustentáveis, coordenado em Barueri pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, apontou como Metas para o ODS 1 os seguintes itens:

- 1** Aprimorar os serviços assistenciais do Cras (Centro de Referência de Assistência Social) no bairro do Jardim Mutinga, por meio do atendimento em local adequado à acessibilidade.
- 2** Aprimorar o serviço de fornecimento de cestas básicas por meio de recadastramento das famílias beneficiadas.
- 3** Reformar o Asilo Municipal.
- 4** Criar uma unidade do “Núcleo de Moda” no bairro do Engenho Novo e uma no bairro do Parque Imperial.
- 5** Reformar os 5 (cinco) Centros Comunitários.
- 6** Ampliar o programa “Forças no Esporte – Profesp”, parceria da Assistência Social com Educação, Esportes e o Exército Brasileiro.
- 7** Criar o projeto “Morar Bem”, para atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. (2)

1.Fonte: https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2021/07/por_rl_2021_completo_vs_03_lowres.pdf
2.Fonte: Relatório final – 2017-2020 - Programa Cidades Sustentáveis – Comitê Barueri Cidade Sustentável

Ações

Em Barueri, o trabalho e empenho do governo municipal no combate à pobreza estão presentes nas ações da Sads, que oferece à população mais vulnerável socialmente benefícios que vão de cestas básicas a enxovais, fraldas geriátricas, andadores, bengalas, cadeiras de rodas e de banho, colchões, entre outros gêneros de primeira necessidade.

Esses serviços são feitos pelos Cras, que são responsáveis por efetuar o cadastro e o recadastro dos cidadãos baruerienses.

Os Cras são destinados ao atendimento de famílias que vivenciam situações de

vulnerabilidade social em razão de pobreza, ausência de renda, acesso precário aos serviços públicos, fragilização dos vínculos familiares e comunitários.

Cada Cras oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). No Cras, as pessoas também são orientadas sobre os benefícios socioassistenciais e podem ser inscritos no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal.

O Cadastro Único serve como base para a concessão de benefícios do Governo Federal, que atende por meio dos Cras as famílias que recebem o Bolsa Família/Auxílio Brasil - um programa para quem vive em situação de pobreza e extrema pobreza.

OBS.: 1: Famílias que tenham membros entre 0 e 17 anos em sua composição com renda entre R\$ 89,01 a R\$ 178,00 por pessoa são consideradas em situação de pobreza. Obs.: 2: Famílias com renda de até R\$ 89,00 por pessoa são consideradas em situação de extrema pobreza.

Existem 6 Cras em Barueri



CRAS JARDIM BELVAL

Atende os seguintes bairros:
- CENTRO: Bethaville I e Bethaville II, Centro, Jardim São Pedro, Parque Santa Luzia, Vila Pouso Alegre, Vila São João, Vila São Jorge, Vila São Miguel, Vila Nilva, Vila Creti, Vila Osmani, Vila Conceição e

Vila Barbosa. BAIRRO ALDEIA: Aldeinha, Centro Empresarial Barueri, Jardim Iracema, Vila Nossa Senhora da Escada, Loteamento Malavari e Jardim Timbauhy. BAIRRO BELVAL: Jardim Belval, Jardim Itaquiti, Jardim Maria Cristina, Vila

Iracema, Vila Márcia, Vila Nova e Vila da Paz. BAIRRO FAZENDA MILITAR: Vila dos Oficiais, Vila São Francisco, Vila Militar dos Sargentos e de Subtenentes, Vila dos Sargentos e Tenentes e Granja Militar.



CRAS JARDIM PAULISTA

BAIRRO VOTUPOCA: Conjunto Habitacional, Jardim do Líbano, Jardim Júlio, Jardim Maria Helena, Jardim Paulista, Jardim San Diego, Jardim Tatiana,

Parque Viana, Parque Esmeralda, Outeiro do São Fernando, São Fernando Residencial, Polo Industrial, Jardim Itaparica, Jardim Gabriela, Jardim São

Jorge, Chácara do Peroba, Chácara das Flores, Vila do Conde, Recanto Phrynéa, Vale do Sol, Parque das Nações e Vila Militar.



CRAS JARDIM SILVEIRA

BAIRRO SILVEIRA: Jardim Alberto, Jardim Audir, Jardim Santa Mônica, Jardim São José, Jardim Silveira, Jardim Tupã e Parque dos Camargos.



CRAS ENGENHO NOVO

BAIRRO CALIFÓRNIA: Jardim Califórnia, Jardim Flórida, Jardim Regina Alice, Jardim Santo Antônio, Vila Ceres, Vila Morelato, Vila Universal, Jardim São Silvestre e Parque Ribeiro de Lima. BAIRRO BOA VISTA: Jardim dos Camargos, Jardim Barueri, Jardim Boa Vista, Vila Barros, Vila Dom José, Vila Porto, Jardim Maria

Tereza e Vila Silveira. BAIRRO ENGENHO NOVO: Jardim Graziela, Vila Engenho Novo e Vila São Silvestre. BAIRRO CRUZ PRETA: Chácara Marco, Conjunto Industrial Lápia, Jardim Esperança, Jardim Paraíso, Jardim Tupancy, Núcleo Industrial Célia Mota, Recreio Cachoeira, Vila Pindorama, Vila São Luiz, Vila Industrial,

Vila Industrial Parayba, Parque Industrial Bazoli Saviano e Chácara Valparaíso. BAIRRO ALDEIA DA SERRA: Residencial e Comercial Morada dos Lagos, Residencial Morada dos Pássaros e Residencial Morada das Estrelas. BAIRRO DOS ALTOS: Vila Nova, Jardim Belval (parte norte, depois do Castelo Branco) e Jardim dos Altos.



CRAS MUTINGA

BAIRRO MUTINGA: Cidade Munhoz Júnior, Jardim Santa Cecília, Jardim São Vicente de Paula e Cidade Industrial Maria Elisa. BAIRRO ALPHAVILLE: Alphaville Centro Industrial e Empresarial, Condomínio

Centro Comercial, 18 do Forte Empresarial, Conde I e Conde II, Green Valley e Green Valley I, Plus Residencial, Residenciais Zero, 1 e 2, Mel Ville Empresarial e Condomínio Verte Ville. BAIRRO JUBRAN: Centro Empresarial

Jubran, Centro Comercial e Empresarial Jubran e Vila Solaia. BAIRRO TAMBORÉ: Centro Empresarial Tamboré e Fazenda Tamboré Residencial.

(*) Período utilizado na extração das estatísticas: 01/10/2007 até 28/11/2019. 3. Fonte: <https://portal.barueri.sp.gov.br/cit/Portifolio.aspx?op=295>



CRAS IMPERIAL

BAIRRO IMPERIAL: Condomínio Nova Vida e Parque Imperial.

Pandemia - 2020/2021

A Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social entrega regularmente uma média de **22 mil** cestas básicas por mês à população de Barueri. Mas esse número pode variar. Ano passado, no pico da pandemia de Covid-19, a Sads chegou a distribuir 35 mil cestas.

PANDEMIA/RENOVAÇÃO

Após o agravamento da pandemia de Covid-19 e as novas restrições impostas pelo governo, a Sads tomou uma série de medidas para que a população mais vulnerável não ficasse sem assistência. As pessoas cadastradas para o recebimento de cesta básica devem renovar

esse cadastro anualmente. No período de pandemia, as cestas continuaram sendo entregues, mesmo sem renovação dos cadastros. Houve também entrega de cestas básicas por parte do governo do Estado.

CESTA BÁSICA EM CASA

Barueri é o único município da região que mantém um atendimento contínuo nesse volume e também o único a entregar a cesta na residência das pessoas. Para que a cesta chegue à casa é preciso uma grande logística. Durante a pandemia, em substituição à merenda escolar, houve distribuição de “auxílio

merenda escolar” às famílias de todos os estudantes da rede pública municipal.

As entregas são setorizadas. O setor que atende o Parque Viana, o Jardim Paulista, o Jardim Líbano e o Maria Helena é o que tem maior número de cestas, ou seja, 16,81% do total do município.

NÚMEROS

Se considerarmos que cada família é composta, em média, de quatro pessoas, atender com 22 mil cestas básicas significa alcançar quase 90 mil indivíduos.

4. Fonte: <https://portal.barueri.sp.gov.br/>



Programa ReNascer

No ano de 2018 a presidente do Fundo Social de Solidariedade Estrela Guia de Barueri, Sônia Furlan, em conjunto com a Sads lançou o programa social ReNascer, que consiste em oferecer cursos e emprego a pessoas que já estiveram em situação de rua e hoje estão abrigadas na Organização Social Cáritas – Casa São Francisco de Assis.

O programa já beneficiou dezenas de bolsistas que fizeram cursos e conseguiram oportunidades de trabalho na Sads, nos Centros de Proteção ao Animal Doméstico (Cepad), nos parques e em outros locais da cidade. Há parceria com a Secretaria de Serviços Municipais (SSM)

e de Recursos Naturais e Meio Ambiente.

A quarta turma do ReNascer está trabalhando em algumas secretarias municipais e também no Parque Ecológico do Tietê. Lá foi montada a Horta da Gente.

Os bolsistas do programa cultivam verduras e legumes. A produção é distribuída pela Sads às famílias mais vulneráveis socialmente para complementar a cesta básica que já recebem. Elas são selecionadas pelo cadastro dos Cras mediante avaliação social.

Essas famílias têm uma contrapartida: elas devem juntar todo seu material reciclável e trocar pela

chamada cesta verde. Já esse material reciclável é enviado para a Cooperyara, cooperativa que sustenta dezenas de famílias, gerando renda, respeito, consciência ecológica e muita solidariedade.

Além do trabalho, os bolsistas participam de outras oficinas, caminhadas, exercícios físicos e têm acompanhamento de médicos e dentistas.

Desde o início do programa ReNascer dezenas de bolsistas já alcançaram a independência financeira. Uns conseguiram emprego até em empresas privadas. Outros já conquistaram a independência e estão morando em suas próprias casas.



Horta da Gente

O projeto “Horta da Gente” viabiliza o cultivo de hortaliças sem agrotóxicos. A colheita desse trabalho é distribuída para 500 famílias em situação de vulnerabilidade social em Barueri que são atendidas pela Sads com a cesta básica do município e também com doações que o Fundo Social recebe e repassa para elas como complemento. As famílias contempladas também recebem educação ambiental e ajudam na coleta de material reciclável.

Todo esse material vai para a Cooperyara, uma cooperativa em que são beneficiadas 65 famílias de trabalhadores que separam todo o material para que possa ser enviado para empresas que

fazem a reciclagem.

Quinhentas famílias são beneficiadas pelo projeto Horta da Gente, metade recebe suas cestas verdes na quarta e a outra metade na quinta. Essa rotina ocorre a cada 15 dias. A meta é contemplar 250 famílias nos próximos meses.

O programa ReNascer criou o 4º grupo de trabalho para cuidar especificamente da horta, dando continuidade a esse projeto que oferece capacitação e emprego a pessoas que já estiveram em situação de rua e hoje estão acolhidas nos abrigos municipais.

A horta conta com a mão de obra de 25 trabalhadores,

divididos em dois turnos, que atuam no plantio, manutenção e colheita de tudo que é produzido.

A variedade é grande: tem rabanete, nabo, cenoura, batata-doce, beterraba, salsinha, cebolinha, coentro, couve, alfaces de todos os tipos, rúcula, almeirão, beterraba e muito mais! E para garantir o sucesso do cultivo, a turma tem aulas com um engenheiro agrônomo periodicamente.

Em alguns meses o projeto vai crescer ainda mais, com a implantação de sistema de hidroponia (<https://www.hidroponiabrasil.com/post/o-que-e-a-hidroponia>).

5. Fonte: <https://portal.barueri.sp.gov.br/>



2 FOME ZERO



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Os indicadores deste ODS estão entre os mais impactados pela pandemia de Covid-19 e pelas políticas governamentais. É contínuo o aumento da fome e também do empobrecimento da população no país.

As principais causas são: ampliação do desemprego e desproteção social; drásticos cortes orçamentários em políticas públicas, incluindo as de segurança alimentar; ações antiambientais contra pequenos agricultores, afetando suas capacidades produtivas; e a ausência de políticas que estimulem a produção e consumo de uma alimentação saudável, enquanto a alta liberação de agrotóxicos persiste.

Em 2021 foi designado pela ONU

que 113 milhões de brasileiros e brasileiras estão em situação de insegurança alimentar. Ou seja, quase 60% da população passou os últimos 13 meses sem saber se teriam o que comer no dia seguinte, e 19 milhões de pessoas vivenciaram situação de fome. A desigualdade racial evidencia-se pelo fato de que a fome atinge 10,7% das famílias negras, contra 7,5% das brancas. Entre 2018 e 2020 a insegurança alimentar aumentou 28%.

Em Barueri, os programas governamentais têm buscado solucionar este problema, e apesar do número de pessoas na cidade ter aumentado, houve avanço no combate à fome e, principalmente, à desnutrição infantil. O índice de desnutrição infantil na cidade já era baixo

em 2019 (0,62%), mas em 2021 esse índice caiu ainda mais, para 0,49%, assim também aconteceu com o índice de baixo peso ao nascer, que era de 9% em 2018 e, em 2021, passou para 8,84%, mesmo com a pandemia e todas as dificuldades que ela trouxe neste setor.

Por outro lado, segurança alimentar não é somente desnutrição, a obesidade infantil é uma epidemia mundial, mas neste sentido temos uma melhoria significativa: em 2019 havia 8,32% de crianças obesas na cidade; em 2020 esse percentual caiu para 1,67%.

Tudo isso graças aos programas desenvolvidos pela cidade e citados abaixo.

1. Fonte: https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2021/07/por_rl_2021_completo_vs_03_lowres.pdf

No plano de governo municipal: “Barueri no caminho certo – ideais para que a cidade continue a crescer” (2021/2024) foi previsto investimentos importantes na área, como:

- 1 Construir Casa de Acolhimento (asilo) para idosos;
- 2 Construir mais um Cras no bairro Jardim dos Altos;
- 3 Manter e ampliar a oferta de vagas nos cursos de geração de emprego e renda nas dependências da Sads;
- 4 Realizar o cadastramento das famílias nos

conjuntos habitacionais para regularização de documentação;

- 5 Manter e ampliar a oferta de vagas nos cursos de geração de emprego e renda nos Centros Comunitários existentes na cidade;
- 6 Realizar a Regularização Fundiária do município;
- 7 Implementar nova fase do Profesp com o objetivo de proporcionar atividades esportivas e capacitação profissional para adolescentes, em parceria com o Exército Brasileiro;

- 8 Promover em conjunto com outras secretarias municipais a reurbanização e revitalização de áreas públicas;
- 9 Manter e ampliar o Programa ReNascer, que assiste a pessoas em situação de rua;
- 10 Manter e ampliar o programa Mães Cuidadoras, que atende as mulheres mães de crianças com deficiência com cursos de capacitação, empreendedorismo e geração de renda.

2. Fonte: Plano de Governo 2021/2024 Barueri no caminho certo

Ações

O Fundo Social de Solidariedade de Barueri fortalece vínculos com as secretarias municipais (poder público), a sociedade civil (organizações sociais, empresas, comércio, indústria, entidades não governamentais), os Poderes Legislativo e Judiciário e atua de forma que haja no município campanhas, programas, projetos e ações

de solidariedade de combate permanente à fome.

O Fundo Social de Solidariedade de Barueri foi criado pela Lei nº. 613 de 23 de Setembro de 1987 e está instalado junto à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. É presidido pela primeira-dama do município e composto



atualmente por um conselho deliberativo de 10 membros, com um mandato de 2 (dois) anos, permitindo serem reconduzidos. Todos os membros são voluntários: participam tanto funcionários públicos quanto representantes dos diversos segmentos da sociedade.



Missão

“Mobilizar e organizar a comunidade para atender as necessidades e problemas sociais locais”.

Visão

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade social.

Como

Unindo forças através da responsabilidade social de cidadãos, empresas, instituições e o poder público como um todo para a implementação de programas e projetos sociais.

Valores

Responsabilidade social; Transparência; Solidariedade; e Ética.

3.Fonte: <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-assistencia-desenvolvimento-social/fundo-social-solidariedade-barueri>



IMPORTANTE

Tanto o Programa ReNascer quanto o Horta da Gente, Economia Circular e Hidroponia já citados no ODS 1, são totalmente ligados aos resultados do ODS 2, o que demonstra a interdisciplinaridade e interconexão de todos os objetivos.

3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR



Prevenir, tratar e aumentar a expectativa de vida.

O terceiro Objetivo para atender a Agenda 2030 da ONU promove a saúde física, mental e o bem-estar das pessoas na busca do aumento da expectativa de vida e oportunidade de acesso de qualidade à prevenção e tratamento de doenças no atendimento a todos. Nesse quesito, muito foi conquistado em Barueri, e com planos ambiciosos para os próximos

anos, como o aumento do número de leitos e médicos a partir de investimentos em serviços como: a ampliação do Centro de Especialidades e todos os serviços que lhe cabem; a criação do Centro de Diagnósticos – o maior do Brasil dentre equipamentos públicos; a construção de 3 novos prontos-socorros, compondo 7 unidades de pronto atendimento na

cidade; a construção das 3 sedes do CAPS; a construção de 1 nova UBS (Estrada dos Altos); a reforma e ampliação das UBSs mais antigas; a implementação e projetos focados na prevenção à saúde, como o Vida Ativa, as ações da diretoria de Saúde Mental, dentre outros.

Importante ressaltar a construção do Hospital Regional Rota dos

Bandeirantes, que irá aumentar a oferta de leitos de alta complexidade.

Observamos que os governos Federal, Estadual e Municipal, talvez pelo suprimido espaço de tempo, têm acelerado projetos e programas, principalmente, em busca da redução da mortalidade neonatal, infantil e materna, o que no Brasil tem sido um grande desafio. Em Barueri, por conta da pandemia, observou-se um crescimento da mortalidade materna numa razão de 18,2 para cada mil nascidos vivos, o que também foi observado nas esferas estadual e federal. Entre os dados preocupantes, ainda há a mortalidade por doenças crônicas não-transmissíveis, que está diretamente relacionado com estilo de vida e comportamento o que sempre esteve no radar da Atenção Primária à Saúde com a implementação do Programa Vida Ativa e de Alimentação Saudável.

Não há dúvidas da influência da Covid-19 nestes números,

principalmente porque as grávidas são um grupo de risco grande, e também porque as pessoas deixaram de procurar tratamento para as doenças crônicas e fazer o acompanhamento, muitos por medo da contaminação, outros por conta da falta de agendamento dos procedimentos eletivos.

Mas existem dados para se comemorar. Houve avanço e melhoria em relação ao baixo peso ao nascer e na redução da taxa de incidência de tuberculose, mas foi na detecção de hepatite B e na morte por Aids que os resultados tiveram uma suave ascensão. No que se refere à tuberculose, o indicador caiu pela metade. A taxa de mortalidade por Aids foi de 3,93 a cada 100 mil habitantes, mas ainda abaixo dos coeficientes do Estado de São Paulo.

Houve ainda um avanço do trabalho das equipes que cuidam da Atenção Primária que faz acompanhamento in loco em seu território e, portanto, das famílias da cidade.

Houve um aumento significativo desde 2018 dos equipamentos esportivos, passando de 5,53 por 100 mil habitantes para 33,61 em 2021. Um outro item que podemos observar no cenário brasileiro é a garantia de acesso a serviços de prevenção, tais como programas de saúde sexual reprodutiva e planejamento familiar, por exemplo, através do PSE (Programa de Saúde do Escolar) oferece-se informação e educação em saúde para os adolescentes e jovens.

Cuidados com a saúde dos idosos e a doenças transmissíveis que atingem países em desenvolvimento, como o Brasil (tuberculose, malária, HIV/Aids, Ebola, Hepatite e demais doenças e epidemias transmissíveis), têm recebido atenção dos governantes com implementação de programas afins, observados a partir de ações propostas no plano de governança durante campanha eleitoral. Em Barueri, estabeleceram-se as seguintes metas:

- 1 Construir e entregar o novo Hospital Regional de Barueri.
- 2 Construir e ampliar novas unidades básicas de saúde para suprir o crescimento populacional em regiões que demandam mais atendimento.
- 3 Ampliar o número de consultas com especialistas dentro do novo Centro de Especialidades, para reduzir o tempo de marcação dos atendimentos.
- 4 Manter o funcionamento do Centro de Diagnósticos.
- 5 Capacitar os servidores do setor de recepção das unidades para melhorar o acolhimento do paciente.
- 6 Garantir o fornecimento de medicamentos gratuitos e a entrega em casa para os idosos e pessoas que não podem se deslocar à farmácia.
- 7 Ampliar a capacidade de atendimento odontológico.
- 8 Avançar na digitalização dos prontuários eletrônicos para agilizar o atendimento.
- 9 Implantar o programa de Homeopatia no Centro de Especialidades.

Assim, observamos que as Metas de Governo de 2016, em Barueri, para governança a partir de 2017 pôde dar continuidade a sua aplicabilidade em 2021, dada a reeleição do governo

1

A Prefeitura de Barueri, em outubro de 2020, deu início à construção do Hospital Regional/ Estadual, em área de 64 mil metros quadrados na avenida Aníbal Correia, entre os bairros do Jardim Paulista e Parque Viana. A conclusão da obra está prevista para o ano de 2022. O prédio terá 10 pavimentos, heliponto, 41 mil metros quadrados de área construída, cerca de 400 leitos e atenderá demandas de alta complexidade hospitalar.

Fonte 1: <https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/161120-prefeitura-de-barueri-constroi-hospital-regional>

municipal, observamos que mais de 95% das Metas Propostas em ações técnicas para a Saúde foram cumpridas, atentando ainda para a necessidade sistemática

2

Unidades Básicas de Saúde estão sendo reformadas e ampliadas, de forma a atender maior número de pacientes em ambientes adequados às especialidades.

Fonte 1: <https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/161120-prefeitura-de-barueri-constroi-hospital-regional>

3

Ampliado o Ambulatório de Especialidades, hoje Centro de Especialidades, que passou a atender em novo prédio, com infraestrutura completa e acessível. A nova unidade conta com 66 salas (30 a mais) e 50 delas para consultórios médicos.

Fonte 2: <https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/040820-novo-centro-de-especialidades-de-barueri-ja-esta-em-funcionamento>

da capacitação funcional dos servidores.

Observe, seguindo a Ordem das Metas propostas e enunciadas, que atendem aos Indicadores:

4

O Centro de Diagnósticos Maria Mariano Meneghin, inaugurado em 2019, permanece funcionando e atendendo a população com o que há de mais moderno em tecnologia clínica.

5

A capacitação de servidores, principalmente na área da Saúde, tem acontecido de acordo com a demanda de ações.

6

O fornecimento de medicamentos gratuitos e a entrega em casa para os idosos e pessoas que não podem se deslocar à farmácia está garantido.

7

O Serviço Odontológico atende a necessidade de urgência/emergência de forma gratuita, oferecendo atendimento inicial e encaminhamento para continuidade do tratamento, além de estar presente dentro das escolas, ampliando o serviço desde os primeiros anos de vida das crianças.

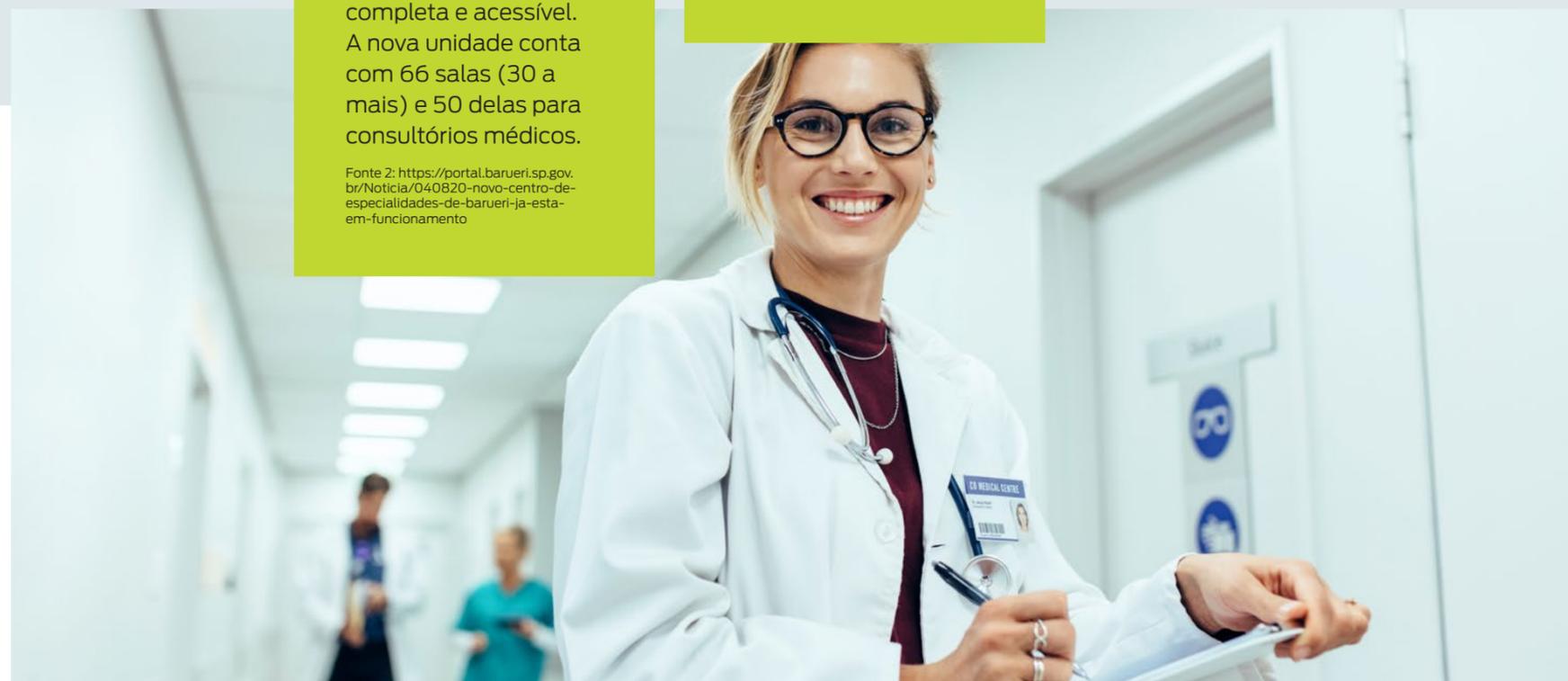
8

Foi implantado o programa “Barueri sem Papel”, de digitalização e atendimento informatizado pelo SISS – Sistema Inteligente a Serviço da Saúde:

- Consulta de Saúde On-line e Totem: Ferramenta web que permite ao cidadão agendar suas consultas nas UBS. Ferramenta semelhante está disponível nos totens de autoatendimento.
- Minha Saúde: Barueri: Aplicativo para agendamento de consultas médicas.
- Monitoramento da Saúde: Painel gestor que monitora a demanda de agendamentos da saúde.

- Passe Livre Saúde: Este sistema tem o objetivo de controlar o fornecimento de passagens gratuitas às pessoas com deficiência.
- Sistema de Gestão de Saúde: Sistema web para a Gestão da Saúde Municipal, que contempla todas as unidades de saúde, incluindo prontuário eletrônico do paciente.
- SOSaúde: Sistema que registra, controla e gerencia todos os atendimentos da Saúde/ Prontos-Socorros, UBSs, Laboratório, Faturamento, Farmácia, Almoarifado, etc. Total integração entre as unidades básicas de Saúde.

Fonte 3: Portal Barueri de Notícias www.barueri.sp.gov.br





Oferecer acesso ao ensino para todos.

O quarto compromisso nos ODS está em ações para o desenvolvimento sustentável na educação inclusiva e equitativa de qualidade desde a primeira infância até o ensino superior, técnico e profissional às crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Todas as pessoas, sem exceção, devem ter a oportunidade de acesso ao ensino ao longo da vida, para que possam ter conhecimentos e habilidades de forma igual e participativa na sociedade, quer como estudante, profissional e ou agente social independente. E para que isso aconteça, Barueri tem se empenhado muito, com o apoio da Secretaria dos Direitos das

Pessoas com Deficiência (SDPD) para: parcerias em capacitações, visitas escolares para avaliação de mobiliário escolar, orientações escolares aos profissionais que atendem usuários da Secretaria em diferentes setores (audiologia, tecnologia assistiva, empregabilidade, entre outros), campanhas e diálogos sobre diferentes temas que envolvem a inclusão da pessoa com deficiência no sistema de ensino.

O resultado é uma melhoria nas salas de atendimento educacional especializado (AEE), que em 2019 estava em 8,18% das escolas e em 2021, mesmo com as dificuldades da pandemia, já chega a 38,5%

dentro das escolas que contém o polo de AEE. O atendimento é feito no contraturno.

A adequação idade ano vem melhorando e já está em índices favoráveis, mesmo com o ensino remoto, que também foi turbinado com a internet presente em 2021 em 100% das escolas da rede. O Plano de Governo “Barueri no Caminho Certo – ideias para que a cidade continue a crescer”, na área da Educação, estabeleceu e apresentou à sociedade metas de governo no ano de 2016 e em processo de continuidade, a partir de 2021, visto que o governo municipal foi reeleito e estão assim segmentadas:

- 1 Prosseguir com as reformas e ampliação de prédios escolares, reestruturação e revitalização, criando espaços educacionais de múltiplo uso.
- 2 Construir novas escolas para atendimento do ensino fundamental, seguindo as demandas locais.
- 3 Construir novas maternais para ampliar número de vagas nas creches de acordo com as demandas locais.
- 4 Garantir e avançar no processo de capacitação de professores, buscando a melhor formação para os docentes.
- 5 Ampliar o programa da Primeira Infância, dentro do Centro de Referência e nas maternais, com atividades para as crianças e pais.
- 6 Manter parceria com as secretarias de Cultura e Turismo e de Esportes, promovendo atividades no contraturno dos alunos em unidades culturais e esportivas no bairro em que estudam.
- 7 Avançar e ampliar o processo de informatização das escolas, com aquisição de mais aparelhos para videoconferência, chromebooks e lousas digitais.
- 8 Avançar com o processo de formação através do Google for Education para as crianças e para os professores, com formação e titulação Google.
- 9 Manter a qualidade da merenda e implementar novos cardápios, de acordo com indicações de nutricionistas e adaptados a novas realidades.
- 10 Continuar avançando no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).
- 11 Manter o alto índice de crianças na pré-escola, fundamental I e II, com 100% de vagas atendidas.
- 12 Criar programas de integração com a Secretaria de Saúde, para implementar programas de vida saudável para as crianças.

Metas

Barueri vai além dos sete indicadores estabelecidos pela ONU para atender a Agenda 2030 e propôs no “Plano de Governo 2021/2024 – Barueri no Caminho Certo – Ideias para que a cidade continue a crescer”, documento referência de campanha governamental elaborada no ano de 2016 e que lançou desafios de inclusão e de qualidade para professores e alunos da Rede Municipal de Ensino, mesmo com todas as limitações da pandemia de Covid-19, que em muito abateu a sociedade mundial.

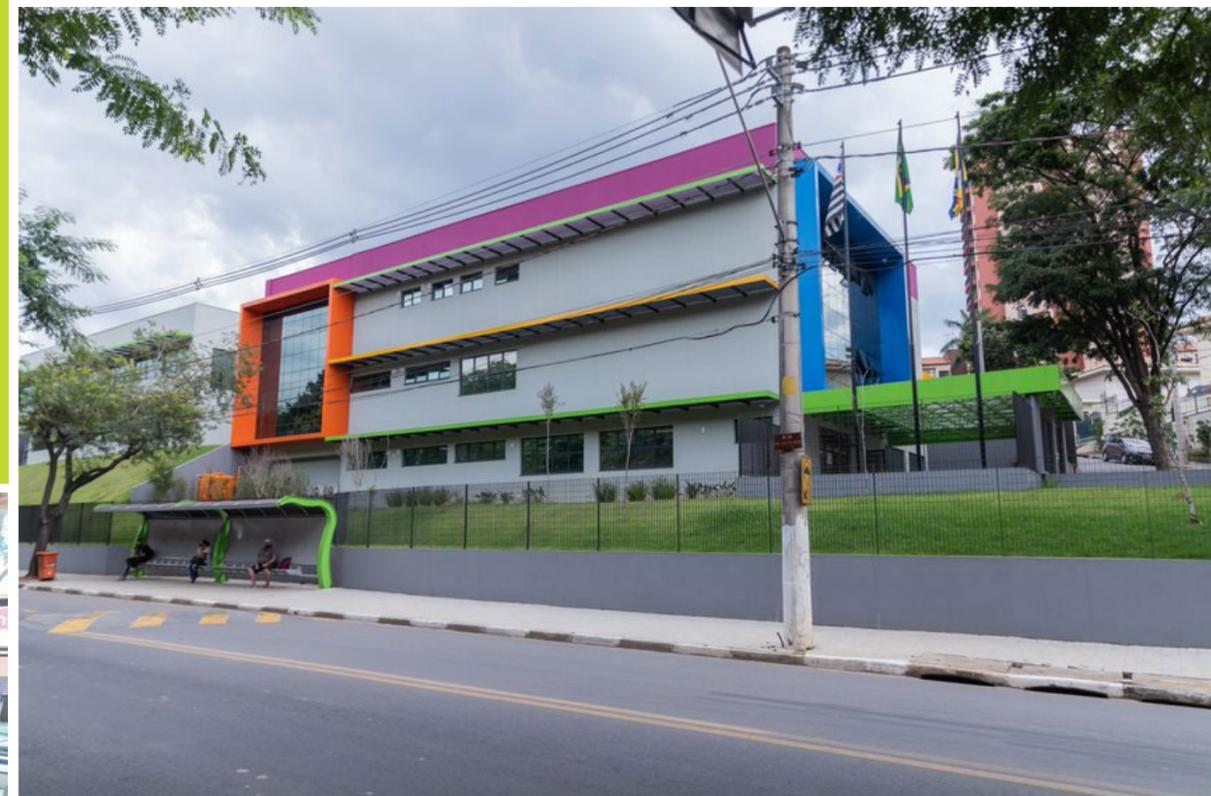
Avanços significativos foram dados pela Educação em Barueri nos últimos cinco anos. Foi criado o “Centro de Referência Pela Primeira Infância de Barueri”, que está em seu terceiro ano de existência e atende cerca de 500 famílias por mês. O serviço dá suporte às famílias, garantindo que crianças de zero a seis anos de idade brinquem, desenvolvam e aprendam

habilidades cognitivas que as auxiliarão no progresso educacional e social de suas vidas.

Um outro passo de relevância e excelência promovido por Barueri está no uso das tecnologias, que tem colaborado com o dia a dia dos profissionais da educação, como as lousas digitais, e para os alunos, com implantação do Google For Education. Barueri é a primeira cidade brasileira a adotar o sistema em parceria com a maior plataforma mundial.

Os alunos receberam mais um motivador à sua educação com a implantação do projeto “Sala Maker” – programa “mão na massa” –, a partir do qual podem explorar o que existe para além das salas de aula, realizando experiências práticas e desafiadoras. Já são 20 polos na rede, que disponibilizam milhares de vagas aos alunos interessados em explorar o que há de mais avançado em tecnologia.

Fonte: <https://www.educbarueri.sp.gov.br/materia/novas-lousas-digitais-dinamizam-as-aulas-e-melhoram-a-aprendizagem>
<https://www.educbarueri.sp.gov.br/noticia/estudantes-de-barueri-comecam-a-usar-os-os-novos-chromebooks-em-sala-de-aula>
<https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/20072021-escolas-da-rede-abrem-as-portas-para-dar-inicio-ao-projeto-inedito-sala-maker>



Imagens do Centro de Referência Pela Primeira Infância de Barueri



5 IGUALDADE DE GÊNERO



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Metas

A pesquisa “Visível e Invisível - A Vitimização de Mulheres no Brasil” 23 mostra que 1 a cada 4 mulheres brasileiras (24,4% - cerca de 17 milhões) acima de 16 anos afirma ter sofrido algum tipo de violência ou agressão nos últimos 12 meses, ou seja, durante a pandemia de Covid-19. Isso representa uma pequena queda em relação aos dados de 2019 (27,4%), mas ainda dentro da margem de erro da pesquisa, que é de 3 pontos percentuais. As mulheres pretas tiveram registros mais altos de violência (28,3%) do que as pardas (24,6%) e as brancas (23,5%).

Os dados mostram que a pandemia de Covid-19 tornou ainda mais complexo o enfrentamento da violência doméstica no Brasil. Se as meninas e mulheres já sofriam violência, principalmente em suas casas (ambiente onde ocorreram 48,8% dos casos identificados pela pesquisa) e por pessoas conhecidas

(72,8% dos casos), o período de distanciamento social as leva a conviver com maior proximidade e por mais tempo com seus agressores, ao que se somam outros potencializadores de risco para a violência, como a perda de renda familiar (fato para 48% das respondentes), níveis mais altos de estresse em casa (68,2% das mulheres sofreram violência), o aumento do consumo de álcool (14,4% da população) ou uma menor capacidade de acesso e/ou de receber suporte da rede de proteção.

Com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde, a pesquisa mostra que, dos 25.469 estupros registrados no primeiro semestre de 2020, 14.746 foram de vulneráveis do sexo feminino, e que em 84,1% deles o autor era conhecido da vítima. Foram registrados 938 casos de exploração sexual de menores

de 19 anos de idade.

Mas nem tudo são más notícias, Barueri vem melhorando para as mulheres que vivem na cidade. As taxas de feminicídio, de acordo com a Delegacia de Defesa da Mulher de Barueri, caíram para 0 (zero) em 2021; a desigualdade salarial reduziu de 0,62 em relação ao salário pago para os homens para 0,78 (Síntese de Indicadores Sociais (SIS) – IBGE (2012/2020)). Ainda não é o ideal, mas tem uma tendência de melhoria. Nesta mesma esteira vem a participação das mulheres na política. A Câmara Municipal, que antes não tinha nenhuma vereadora em 2016, no pleito atual conta com 4 das 21 cadeiras ocupadas por mulheres, o que representa 19%. Ainda não é a meta de 50%, mas há uma esperança de crescimento dessa participação.

Fonte: Relatório Visível e invisível, 3ª edição (2021: forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf)

Em Barueri, para o início de 2021, foram previstas Metas específicas para o cumprimento do ODS 5, que ficaram assim descritas:

- 1 Manter e ampliar os programas que incentivem mulheres na melhora da qualidade de vida, como o Programa Desafio das 12 semanas;
- 2 Implantar novos programas e ampliar o atendimento às mulheres em situação de violência;
- 3 Ampliar o Programa Mulher Saudável;

- 4 Ampliar os programas de cursos de geração de renda;
- 5 Implantar a Sala Sebrae Mulher, a primeira no Brasil, para capacitação de mulheres e promover cursos de aperfeiçoamento profissional;
- 6 Promover cursos culturais;
- 7 Ampliar e atender 100% dos casos de câncer de mama em Barueri em parceria com a Secretaria de Saúde;
- 8 Ampliar e atender 100%

dos casos de câncer de mama em Barueri pelo NCCM (Núcleo de Combate ao Câncer de Mama) em parceria com a Secretaria de Saúde;

- 9 Ampliar a capacitação e formação de jovens para inserção no mercado formal e na busca do primeiro emprego, estimulando a autonomia da mulher jovem;
- 10 Inaugurar o Programa Odontologia Legal e um consultório odontológico dentro das instalações da Secretaria da Mulher.

2. Fonte: Coligação Barueri no caminho certo – 2021/2024



Instalações da Secretaria da Mulher

Ações

A Secretaria da Mulher tem como missão propor, coordenar e acompanhar as políticas públicas voltadas à mulher, fiscalizar e exigir o cumprimento da legislação que assegure os direitos da mulher; promover cursos, atividades esportivas e de lazer, seminários, congressos e outros eventos que proporcionem uma maior integração entre as mulheres de Barueri.

Espaço Mulher

O espaço mulher de Barueri oferece, gratuitamente, atividades culturais, esportivas e de lazer. Em seis mil metros quadrados de área construída, suas instalações oferecem: piscina, quadra, academia, delegacia da mulher, espaço de estética e beleza, sala de dança e biblioteca.

Instalações da Secretaria da Mulher

ACADEMIA

Conta com equipamentos de primeira qualidade para aulas de musculação, incluindo aparelhos

ergométricos e de musculação articulados e livres. Um ambiente completo que proporciona melhor aproveitamento dos exercícios aeróbicos e anaeróbicos.

CASA MODELO

Para saber como cuidar de uma casa e ainda ganhar dinheiro, a Secretaria da Mulher instalou a “Casa Modelo” com todos os ambientes de uma casa de verdade: sala, quarto, cozinha e área de serviço. Neste ambiente são oferecidos cursos de administração doméstica, camareira, congelamento de alimentos, organização de despensa, entre outros. Na “Casa Modelo” são apresentadas soluções de organização do lar.

DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

Ocupa um anexo integrado à Secretaria da Mulher. O atendimento realizado à população tem como ação o acolhimento da mulher no primeiro contato com a Delegacia. Um trabalho de esclarecimento é oferecido à mulher que tem seus direitos preservados juntamente com sua integridade física e moral. Em 2021 este serviço passou a ter atendimento 24 horas, ampliando o serviço, inclusive, à toda região.

ESPAÇO GOURMET

Ambiente sofisticado onde são realizados cursos e eventos na área da gastronomia, tanto para os interessados na especialização técnica quanto para os que fazem da cozinha um momento de encontro e lazer.

ESTÉTICA E BELEZA

É um moderno espaço de aprendizado e aprimoramento profissional para as mulheres que queiram se especializar no promissor mercado de trabalho da beleza e da estética. São oferecidos cursos de manicure, auxiliar e cabeleireiro, massagem e maquiagem. Neste segmento, a Secretaria da Mulher busca a parceria com vários profissionais do setor e constante aprimoramento dos cursos através de workshops e palestras.

PISCINA

Na piscina são realizadas aulas de hidroginástica e natação. Mulheres com idade a partir dos 16 anos pode se matricular em qualquer curso ou modalidades, e gestantes podem utilizar a piscina em aulas matriculadas.

POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Cinco coordenadorias integradas à Secretaria da Mulher têm a missão de desenvolver ações, sugerir, propor e fiscalizar as políticas públicas para as mulheres: Coordenadoria de Administração, Coordenadoria de Gestão de Projetos, Coordenadoria de Enfrentamento à Violência/ Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, Coordenadoria da Diversidade/ Rede Mulher, Coordenadoria da Saúde da Mulher, Coordenadoria da Empregabilidade e Coordenadoria de Esportes. De forma articulada e em parceria com as secretarias municipais da Prefeitura de Barueri, as coordenadorias da Secretaria da Mulher têm como missão desenvolver e assessorar a

mulher no seu desenvolvimento pleno, social, de emprego, renda, cultural, esportivo, de lazer e saúde.

QUADRA ESPORTIVA

Oferece diversas atividades esportivas e físicas. Aulas de ginástica, step, ginástica

localizada, circuito funcional, glúteo, abdominal e perna e diversos materiais como colchonete, pesos livres, halteres, bolas suíça e corda são desenvolvidas na quadra.

SALA DE DANÇA

Oferece gratuitamente

aulas de yoga, dança latina, contemporânea, samba, jazz, dança do ventre, country e axé.

SALA SEBRAE MULHER

Oferece orientações quanto ao empreendedorismo das mulheres.

Coordenadoria da Diversidade/Rede Mulher

Criada por meio da Lei Complementar nº 293, de 3 de Janeiro de 2013, “que dispõe sobre alterações no sistema da administração direta do Município e dá outras providências, a Coordenadoria da Diversidade foi instituída tendo como meta de Governo “Promover a Política de Enfrentamento à Violência contra Crimes de Homofobia e Transfobia”. É responsável por formular, articular, propor e monitorar políticas públicas que visem à promoção da cidadania e a garantia dos direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.

Uma das frentes de atuação da Coordenadoria é receber e encaminhar denúncias de discriminação por orientação sexual e identidade de gênero, com base na Lei Estadual 10.948/01.

Promove campanhas, palestras e divulgação das referidas legislações e de outros marcos legais referentes ao segmento LGBT. É responsável ainda por monitorar e acompanhar o cumprimento das metas do governo desenvolvendo projetos de capacitação e formação a partir da temática “Direitos Humanos e Diversidade Sexual”, envolvendo servidores públicos do município, setor privado e terceiro setor.



Delegacia de Defesa da Mulher



Academia



Curso de maquiagem



Curso de cabeleireira



Curso de manicure



Feira da Mulher Empreendedora



Abastecer toda a população.

Este ODS busca assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos, independentemente de condição social, econômica e cultural.

De acordo com a ONU, no mundo, uma em cada três pessoas ainda não tem acesso a água potável e mais da metade da população global não tem acesso ao saneamento. A poluição da água e a demanda crescente, devido ao aumento da população, são algumas das causas desta falta de acesso à água adequada para abastecimento humano.

No Brasil, quase 35 milhões de pessoas continuam sem acesso à água e quase 100 milhões ao esgoto. Os desafios são grandes e reduzir a desigualdade de acesso é um deles. No Sudeste, por exemplo, 91,03% da população é abastecida com água tratada e 79,21% com coleta de esgoto; no Norte, por outro lado, a porcentagem cai para 57,05% e 10,49%, respectivamente.

Em Barueri, os serviços de água e esgoto são realizados no município por meio de empresa concessionária contratada

via licitação pública, sendo que desde 1972 o serviço de abastecimento de água tratada é prestado pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), por meio de Contrato de Concessão de Serviços Públicos.

O abastecimento público de água tratada tem sido prestado de maneira ininterrupta e satisfatória à população em todas as parcelas urbanas do município, sendo a água atualmente proveniente de três sistemas de tratamento distintos: Sistema Produtor Cantareira, com a ETA Guaraú; Sistema Produtor da Aldeia da Serra e Sistema Produtor São Lourenço.

Em relação ao sistema de coleta e tratamento de esgoto, os esforços ganharam força somente a partir de 2009, ano em que o município se tornou signatário do Projeto Tietê. Entre 2017 e 2021, a cobertura do sistema de coleta de esgoto ampliou de 89,70% para 92,90% e o tratamento saltou de 49,84% para 52,13%. O tratamento de esgotos é feito na ETE Barueri, a maior estrutura de tratamento da América Latina.

Indicadores

No ODS 6, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) traz cinco indicadores:

- 1** Perda de Água: O município registrou em 2020 uma perda de 33,28%, tendo o Estado de São Paulo registrado a perda percentual de 34,39 em 2020.
- 2** População atendida com serviço de água: 99,26% da população atendida já em 2010.
- 3** População atendida com esgotamento sanitário: coleta atende 92,90% da população de Barueri (2020) e o tratamento atende 52,13% do total coletado.
- 4** População atendida com coleta domiciliar: o município registrava, em 2010, cobertura de 99,92% da população com acesso a esse serviço.
- 5** Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado: entre 2020 e 2021, houve aumento de 31,68% na taxa destes tipos de doenças, o que pode ser resultado da falta de ações de promoção de saúde no período pandêmico e à falta de estímulo à alimentação saudável no mesmo período, em consequência do isolamento social imposto.

Ações

O município conseguiu fornecer acesso universal e equitativo à água potável para seus habitantes, bem como fornece serviço de saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, de acordo com dados oficiais do SNIS.

Todavia, é preciso melhorar a qualidade da água nos corpos hídricos, reduzindo a poluição, eliminando despejos e minimizando o lançamento de materiais e substâncias perigosas. Desde 2009 Barueri é signatário do Projeto Tietê, iniciativa da Sabesp que busca a melhoria da qualidade da

água da macrobacia do Rio Tietê na Região Metropolitana de São Paulo, por meio da ampliação da infraestrutura de coleta, afastamento e tratamento de esgoto.

Com o objetivo de tornar mais eficiente o uso da água nos prédios públicos, Barueri instituiu a Lei 2.664/2019, que dispõe sobre a instalação de sistema de captação, armazenamento e utilização de águas pluviais nas construções de novos prédios públicos municipais.

Visando estimular o uso mais eficiente da água junto à iniciativa privada sediada no

município, em 2018 o município instituiu o IPTU Verde (Lei 2.607/2018), que concede isenção de até 17% no valor do IPTU para os imóveis edificados que adotem medidas sustentáveis, tais como sistema de captação de água da chuva e sistema de reuso de água.

Barueri integra ativamente o comitê de bacias hidrográficas, incluindo participação na Câmara Técnica de Educação Ambiental. Para além disso, o município integra o Cioeste (Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo), que possui GT de Meio Ambiente e que

aborda de maneira integrada diversos temas ambientais. Para recursos hídricos, vale salientar que o consórcio obteve recentemente financiamento do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) para projeto intermunicipal de uso racional da água.

Uma forma de proteger os recursos hídricos é proteger e restaurar ecossistemas relacionados, e neste sentido Barueri instituiu seu Plano Municipal de Mata Atlântica, cuja ação decorrente foi a Lei Complementar 430/2018 que institui áreas de relevante interesse ecológico no território. Um levantamento de nascentes municipais feito entre 2009 e

2011 identificou 111 nascentes, sendo 72% delas localizadas no interior de áreas de vegetação protegida, o que demonstra que, ao proteger os remanescentes de Mata Atlântica de Barueri, protegemos os recursos hídricos localizados em seu interior.

Importante ressaltar a construção de um Parque Municipal às margens do córrego da Cachoeira (Parque da Juventude) e de um Parque Linear às margens do Rio Tietê, ambas iniciativas que contribuem para a proteção dos rios em território municipal.

A participação das comunidades locais, priorizando o controle social para melhorar a gestão

da água e do saneamento, é uma ação importante a ser desenvolvida, e Barueri mantém ativas duas instâncias participativas: o Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano), para assuntos de gestão ambiental, e o Ogpmea (Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental), para campanhas educativas. O Programa Municipal de Educação Ambiental (Lei 2.893/2021) prevê ações, projetos e programas voltados para o tema do saneamento.

Metas

Dos cinco indicadores deste ODS, o município de Barueri ainda não atingiu a meta em apenas dois:

PERDA DE ÁGUA

Empreender esforços junto à concessionária para reduzir ao mínimo o índice de perdas, que atualmente está em 33,88%. Há grandes desafios nesta meta, uma vez que o serviço está sob responsabilidade da concessionária.

DOENÇAS RELACIONADAS AO SANEAMENTO AMBIENTAL INADEQUADO

o Plano de Governo “Barueri no Caminho Certo - ideias para que a cidade continue a crescer” traz, na área de Assistência Social, a seguinte meta: promover em conjunto com outras secretarias a reurbanização e revitalização de áreas públicas.

Referências utilizadas:

- i. <https://www.fsp.usp.br/sustentarea/2020/09/05/ods-6-agua-e-saneamento-basico/>
- ii. Barueri. Plano Municipal de Saneamento Básico – setorial água e esgoto, 2013.
- iii. http://appsfnis.mdr.gov.br/indicadores/web/agua_esgoto/mapa-agua/
- iv. Perfil dos Municípios Paulistas. Barueri. <https://perfil.seade.gov.br/> http://appsfnis.mdr.gov.br/indicadores/web/agua_esgoto/mapa-esgoto/

7 ENERGIA
ACESSÍVEL E LIMPA



Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

De acordo com a ONU, o acesso global à eletricidade aumentou de 83% para 90% entre 2010 e 2019 com uma redução no déficit global de acesso de 1,22 bilhão para 759 milhões. Ainda assim, pode haver até 660 milhões de pessoas sem acesso à energia em 2030.

A desigualdade entre nações ainda é um grande problema, e países como Nigéria, República Democrática do Congo e Etiópia não tiveram expansão em sua rede, devendo chegar em 2030 sem atingir a meta de acesso universal, a menos que os esforços sejam significativamente aumentados.

No Brasil, o Sistema Interligado Nacional (SIN) coordena e controla todo o processo de produção e transmissão de energia elétrica. Atualmente, apenas 1,7% da capacidade de produção energética do país está fora do SIN, composta por pequenos sistemas isolados na região amazônica. É um sistema hidro-termo-eólico de grande porte, interconectado por meio da malha de transmissão, propiciando a transferência de energia entre subsistemas. De maneira geral, a matriz hidráulica representa a maior parte das fontes de energia elétrica, seguida pela biomassa, eólica e gás natural.

Dados do IBGE mostram que, em 2019, 100% da população tinha acesso à energia elétrica. Mesmo os estados com menor desempenho (Acre, Amazonas e Pará) registravam mais de 97% da população com acesso à energia elétrica. Importante lembrar que 0,2% da população brasileira sem acesso à energia elétrica significam, com dados de 2019, mais de 420 mil pessoas.

Em Barueri, a distribuição de energia elétrica é realizada por empresa concessionária, a Enel Distribuição São Paulo. A empresa está conectada no SIN, o que faz com que o município tenha uma fonte diversificada de fornecimento de energia elétrica.

Indicadores

No ODS 7, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) traz um único indicador:

Domicílios com acesso à energia elétrica: Barueri já alcançava 99,97% da população urbana em 2010 (IBGE).

Ações

Para ampliar o uso de tecnologias associadas à geração de energia renovável, Barueri vem desenvolvendo ações em duas frentes principais: incorporando novas tecnologias nos prédios públicos municipais e incentivando a população e as empresas a adotar novas tecnologias para o mesmo fim.

Na primeira frente de ação, pode ser mencionada a instalação de painéis de captação de energia solar nos prédios públicos construídos a partir de 2019. Com a promulgação da Lei 2.664/19, as construções de prédios públicos municipais passaram a utilizar, preferencialmente, sistemas de captação de energia solar, deixando de fazê-lo somente quando fica demonstrada a inviabilidade técnica ou financeira.

A Câmara Municipal de Barueri também possui placas de

captação de energia solar em seu telhado.

Na segunda frente de ação, pode ser citada a instalação de uma “árvore solar” na Praça da Vila Porto (Praça Darci Fortunato Novais), inaugurada em março de 2019. Trata-se de um totem para carregar celular à base de energia solar. O totem possui cinco lâminas com filmes fotovoltaicos que simulam folhas de árvore e captam energia solar transformando-a em energia elétrica. É um incentivo à população local de que novas tecnologias sejam acessíveis e possam contribuir para questões rotineiras, como o carregamento das baterias de celular.

Nesta mesma frente de ação, de incentivar a população e as empresas, Barueri instituiu o IPTU Verde, por meio da Lei Municipal nº. 2.607/18, que dispõe sobre a isenção no

valor do IPTU para imóveis edificados que adotem medidas efetivas de uso de energia verde, economia de água e reciclagem de resíduos sólidos. A isenção pode chegar a até 17% do imposto devido.

Em relação à meta de aperfeiçoar a eficiência energética do sistema de iluminação pública municipal, Barueri iniciou em 2017 a contratação de empresa especializada em engenharia elétrica para execução de serviços de substituição das lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED.

O projeto é executado de acordo com a largura das vias e fluxo de veículos e pessoas, ou seja, em locais de maior movimento são implantadas luminárias de maior potência. As substituições começaram em 2018 e devem terminar ainda em 2022.

Metas

Para o indicador estabelecido, Barueri já atingiu a meta. Todavia, o município entende que para alcançar plenamente o ODS 7 é preciso fazer mais, e por isso apresenta duas metas no Plano de Governo “Barueri no Caminho Certo - ideias para que a cidade continue a crescer”:

1

Incentivar o uso de fontes de energia renováveis de baixo impacto ambiental.

2

Otimizar a eficiência energética do sistema de iluminação pública municipal, realizando o processo de troca de iluminação por LED até completar 100% da cidade.

Referências utilizadas:

- i. <https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2021/secretary-general-sdg-report-2021--EN.pdf>
- ii. <https://www.fsp.usp.br/sustentarea/2020/09/08/ods-7-consumo-de-energia/>
- iii. <http://www.ons.org.br/paginas/sobre-o-sin/o-que-e-o-sin>
- iv. http://dadosenergeticos.energia.sp.gov.br/portalcev2/intranet/BiblioVirtual/diversos/anuario_energetico_municipio.pdf.gov.br





8 EMPREGO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



**Criar condições
para que as pessoas
tenham empregos
estáveis e dignos.**

De acordo com pesquisadores o crescimento econômico sustentável tem como tarefa o de criar condições para que pessoas tenham empregos estáveis e dignos, de forma que estimulem a economia, sem prejudicar o meio ambiente.¹

“Em muitas situações ter um emprego não é uma garantia de eliminação da pobreza.

Progresso lento e desigual pode exigir às sociedades que repensem e reformulem as políticas econômicas e sociais destinadas a erradicar a pobreza. A criação de empregos dignos e de qualidade poderá ser um dos grandes desafios para quase todas as economias.”

A partir desse contexto, observa-se que Barueri, com base nas

propostas do Plano de Governo “Barueri no Caminho Certo – ideias para que a cidade continue a crescer”, em continuidade ao programa proposto em 2016 e que a partir de 2021 tem sido fomentado, visto que o governo municipal foi reeleito e segue promovendo ações em parcerias com instituições privadas e governamentais:

- 1** Implementar um novo plano de Incentivo de instalação de empresas em Barueri.
- 2** Fortalecer o programa Meu Futuro - Cursos profissionalizantes, com novos cursos e mais vagas, gratuito e aberto a toda a população.
- 3** Formalizar a situação de microempresas, regularizando as pendências e facilitando a comunicação com a prefeitura.
- 4** Estimular o emprego de pessoas com deficiência no mercado de trabalho através de trabalho em parceria com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SDPD).
- 5** Informatizar todos os sistemas para reduzir o prazo de abertura de empresas.
- 6** Manter parceria com o Sebrae.
- 7** Criar o APP do Emprego, canal que possa reunir vagas de emprego das empresas da cidade, consultoria para produção de currículos, simulação de entrevistas e direcionamento para capacitação em programas profissionalizantes na cidade.
- 8** Ampliar o programa de incentivo para artesãos locais.
- 9** Manter as feiras e eventos gastronômicos geridos pela Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho (SICT).

Assim, dentro das Metas, observam-se os seguintes cumprimentos em Ações efetivas:

1

Barueri tem baixa tributação, o que para o investidor é atrativo para o seu negócio. A cidade tem vastos parques industrial e comercial, com forte crescimento nas áreas de serviços, além dos acessos por rodovia e ferrovia. O município está no centro do mapa da região oeste metropolitana, integrando as vias e desenvolvimento da região.

2

O programa Meu Futuro está em sua 25ª Edição e oferece gratuitamente qualificação profissional aos moradores do município. Os cursos são oferecidos on-line, para garantir o acesso à qualificação profissional e dar segurança à saúde do cidadão por conta das orientações contra a pandemia de Covid-19.²



Programa Barueri Sem Papel

3

O Centro de Inovação e Tecnologia de Barueri, juntamente com a Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho de Barueri, tem investido em projetos e ferramentas de tecnologia e inovação que facilitem o relacionamento do empresário e trabalhador, através do Programa Barueri Emprega. Exemplo disso encontramos no programa “Barueri sem Papel”, que, além da preocupação com a sustentabilidade, meio ambiente, redução do uso de papel e desburocratização de processos, promove a inserção de serviços para que a empresa tenha facilidade de acesso no

trato do relacionamento ao precisar dos serviços públicos municipais.

O município mantém fortes relacionamentos com entidades não governamentais, que buscam soluções para o empresariado local: ACIB (Associação Comercial e Industrial de Barueri) e o movimento Cioeste, consórcio formado pela unanimidade de prefeitos da região tem ajudado o crescimento e estabelecimento de empregos na região. Premiações para o setor tem mostrado essa vertente local.

4

Além do Portal Barueri Emprega, que divulga vagas de emprego, a cidade oferece capacitação e promove o intercâmbio de serviços entre empregados e empregador, pela Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho.

A Prefeitura de Barueri estimula a inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho por intermédio da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SDPD), visando romper barreiras entre esse público e a real inclusão no mercado de trabalho. Inserir pessoas com deficiência, no cenário atual, com tanto desemprego, não tem sido fácil, porém, a cidade de Barueri persiste em fazer valer as Leis de Direitos junto às empresas locais, pela

Lei de Cotas Nº 8.213/91, onde empresas com 100 ou mais funcionários devem preencher de 2% a 5% de pessoas com deficiência. Transpor barreiras entre o empregador e o profissional com deficiência é o diferencial na política aplicada por essa ação de governo.

A SDPD, através do Departamento de Empregabilidade, auxilia e estimula o mercado de trabalho com suporte especializado, realizando diferentes ações pautadas no Programa Incluir, sendo o foco principal a inserção e permanência da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, onde o suporte é realizado ao candidato, família e empresa na pré e pós contratação.

5

Barueri, através da Secretária de Indústria, Comércio e Trabalho mantém informatizado o sistema de abertura de empresas, bem como de serviços para atender o empresariado e também do gerenciamento e controle de fiscalização.

6

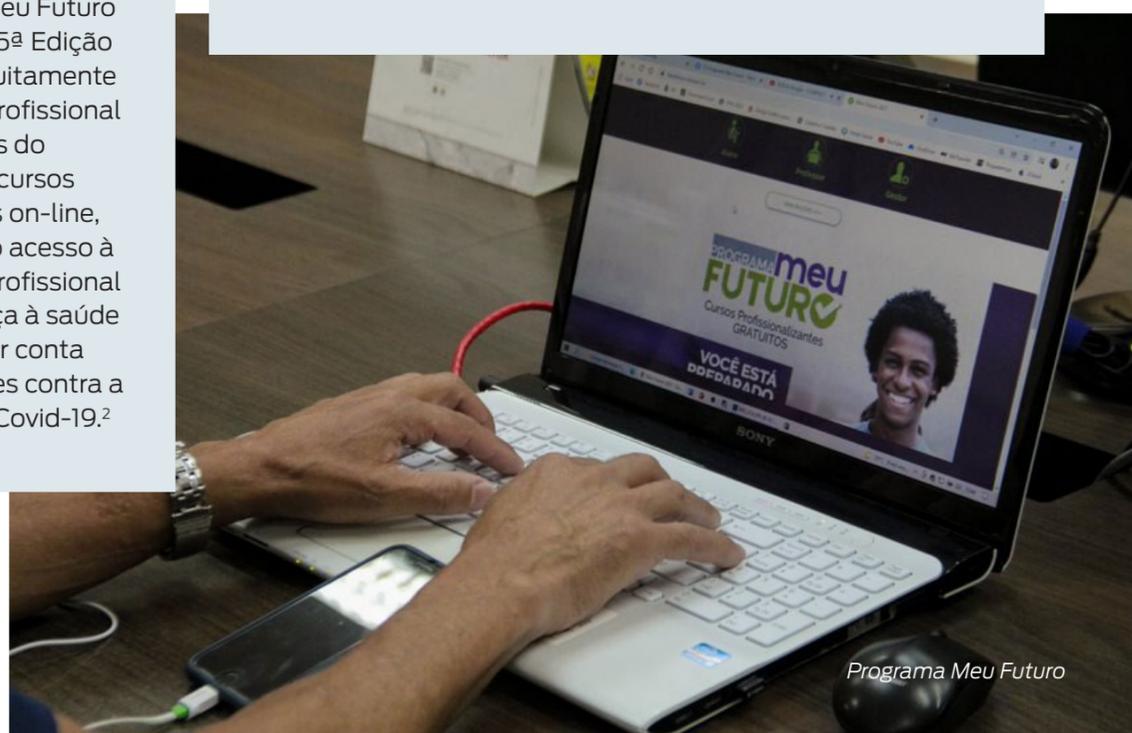
A Prefeitura de Barueri e o Sebrae mantém a parceria que oferece capacitação técnica e cursos para empreendedores interessados em melhorar seus negócios, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho. Os cursos são gratuitos pelo programa “Faça seu Negócio Acontecer”⁵ e outros projetos.

7

A Casa do Trabalhador, com atendimento no Ganha Tempo, tem absorvido a demanda para atender o desempregado, realizar processos seletivos, captar vagas, estreitar o relacionamento com as empresas da região.

8

Em Barueri o Artesão tem seus postos de vendas garantidos nas feiras de Artesanato (Feirarte), que acontecem semanalmente, no Centro da Cidade, sob coordenação da Secretaria de Cultura e Turismo, aos sábados, das 10h às 18h. Também a Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho investe em programas que dão suporte a esse empreendedor, através do programa “Artesão Empreendedor”, que realiza a Feira de Artes, Decoração e Artesanato, que acontece na Praça Oiapoque, em Alphaville – de quarta a domingo a cada 15 dias e na Aldeia da Serra, uma vez ao mês.



Programa Meu Futuro

Fontes:
<https://cesop-local.ucp.pt/trabalho-digno-e-crescimento-economicohttps://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/17052021-industria-e-comercio-abre-inscricoes-para-15-cursos-da-18-fase-do-programa-meu-futuro>
<https://www.vero.com.br/conheca-as-30-melhores-empresas-para-trabalhar-em-barueri-e-regiao/>
<https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/01092021-sdpd-rompe-barreiras-entre-pessoas-com-deficiencia-e-mercado-de-trabalho>
<https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/23112021prefeitura-e-sebrae-oferecem-cursos-com-tecnicas-para-melhorar-os-negocios>
<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-industria-comercio-trabalho/artesao-empreendedor>



Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente.

A proposta da ONU é que os países, estados e municípios desenvolvam "... infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos".

O Brasil tem divulgado a preocupação em melhorar o sistema viário do País, com foco em sustentabilidade e segurança no trânsito e transporte, buscando diminuir as desigualdades regionais, promover a integração regional

e transpor fronteiras. Quer melhorias no transporte de passageiros e de cargas.

Em Barueri, a partir das propostas do Plano de Governo "Barueri no Caminho Certo – ideias para que a cidade continue a crescer", em continuidade ao programa proposto em 2016, e que a partir de 2021 tem sido fomentado, visto que o governo municipal foi reeleito e segue promovendo ações, principalmente inovadoras, desde as de tecnologias até em reestruturação da malha viária de maneira a atrair mais indústrias. Conforme proposto no plano de metas a seguir.

Obras e Infraestrutura

- 1 Construir reservatórios de retenção de águas pluviais (piscinões) para combater as enchentes no Centro, Jardim Belval (córrego Itaquiti próximo à Arena Barueri) e Jardim Silveira.
- 2 Continuar com as obras de pavimentação e recape por toda a cidade, mantendo ruas sem buracos e seguras.
- 3 Continuar o processo de troca de iluminação por LED até completar 100% da cidade, para manter e aumentar a segurança.
- 4 Construir uma via que interligue a Avenida Café do Ponto com a ponte Antônio Macedo Arantes (no Jardim dos Camargos).
- 5 Construir uma ciclovia entre o novo parque municipal do bairro Chácaras Marco e o centro da cidade.
- 6 Construir um Parque Linear, às margens do Rio Tietê.
- 7 Aumentar o número de semáforos inteligentes para aumentar a fluidez do trânsito.
- 8 Reconstruir as Emeis Décio Trujillo (Vila Militar) e Júlio Gomes Camisão (Parque Imperial).
- 9 Reformar e ampliar a EMEF Prof.ª Ivani Maria Paes (Vila Boa Vista).
- 10 Reformar e ampliar as UBSs Pedro Izzo (Jardim Esperança), Maria Francisca de Melo (Parque Viana), José Francisco Caiaba (Aldeia de Barueri), Benedito de Oliveira Crucho (Boa Vista) e Pastor José Roberto Rossi (Jardim Califórnia).

Inovação e Tecnologia

- 1 Concluir a implantação total do Programa Barueri Sem Papel, que prevê a tramitação eletrônica para todos os processos dentro da administração.
- 2 Converter todo o sistema de telefonia de Barueri em digital, através de tecnologia VOIP.
- 3 Ampliar a fibra ótica para escolas, unidades de saúde e Guarda, tornando a cidade totalmente conectada.
- 4 Aumentar o número de câmeras OCR, que reconhecem placas de veículos.
- 5 Adequar a cidade para a nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo a privacidade dos cidadãos no meio digital.
- 6 Implantar o laboratório Apple para a cidade.
- 7 Continuar o desenvolvimento do laboratório de inovação e tecnologia para uso de estudantes e munícipes, funcionando como uma incubadora de empresas.
- 8 Implantar o APP da Segurança, forma de contato imediata entre cidadão e Polícia.
- 9 Ampliar o projeto Internet para todos.

Obras e Infraestrutura

Metas

De acordo com as propostas do plano para a melhoria da infraestrutura, praticamente 100% das demandas foram executados em Barueri. Nesses indicadores observamos que, embora separados no plano de governança, os projetos se encontram em duas pastas governamentais - Obras e Inovação e Tecnologia.



O piscinão do Jardim Belval/Jardim Silveira está em fase avançada de obras.

Fonte 1: <https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/10-09-2021-piscinao-no-jardim-silveira-vai-por-fim-aos-alagamentos-do-centro>



Acentuada e acelerada tarefa de asfalto e recapeamento asfáltico vem acontecendo em toda cidade, obedecendo ao cronograma de Obras.

Fonte 2: <https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/17032022-prefeitura-inicia-recapem-ruas-dos-jardins-belval-e-california-alem-da-aldeia-de-barueri>

“A iluminação é um ponto importante da segurança nas cidades. A Prefeitura de Barueri já trocou aproximadamente 30.000 lâmpadas convencionais por luminárias de LED. A intenção é expandir o benefício para todo o município (...)”

Fonte 3: <https://vivadigitalsa.com.br/iluminacao-de-led-deixa-barueri-mais-clara-e-segura/>





“Obra viária na Aldeia de Barueri vai melhorar acesso à Alphaville e ao trânsito local”: inaugurada em junho de 2022 – antiga Avenida Café do Ponto, que passou a se chamar Avenida Mário Sadanori Doi.

Fonte 4: <https://mobilidadesampa.com.br/2022/01/aldeia-barueri-obra-viaria-acesso-alphaville-transito/>

O laboratório de inovação e tecnologia está em pleno funcionamento junto ao Centro de Inovação e Tecnologia, espaço multiuso, onde estagiários do Instituto Tecnológico de Barueri (ITB) têm a oportunidade de desenvolver

suas habilidades, bem como munícipes encontram espaço para discutir seus projetos e buscar informação e capacitação para gerir uma ideia e transformá-la em negócios; incubadora de empresas.

Fonte 7: <https://portal.barueri.sp.gov.br/cit/Portifolio.aspx?op=181>



“Barueri oferece orientação aos pequenos e microempresários sobre LGPD e Compliance Digital”

Fonte 5: <https://correiopaulista.com/barueri-oferece-orientacao-aos-pequenos-e-microempresarios-sobre-lgpd-e-compliance-digital/>



A Prefeitura de Barueri, por meio do Centro de Inovação e Tecnologia (CIT), pretende expandir e melhorar a internet gratuita pela cidade, para levar o serviço ainda mais longe e com ainda

mais qualidade para sua população. Para encontrar os pontos de Wi-fi mais próximos de sua localização, o cidadão pode entrar no site do próprio CIT - <http://portal.barueri.sp.gov.br/cit/>.

Fonte 9: <https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/18012021-barueri-esta-expandindo-e-melhorando-rede-de-wi-fi-gratuita-da-cidade>



“Barueri inaugura parte do Parque Linear com pista de caminhada, ciclovia e Wi-Fi”

Fonte 6: <https://folhadeitapevi.com/index.php/2021/08/21/barueri-inaugura-parte-do-parque-linear-com-pista-de-caminhada-ciclovia-e-wi-fi/>



Reformas em Unidade Básicas de Saúde (UBSs) – As obras incluem ampliações, devido ao alto fluxo de atendimentos dessas unidades nos dias atuais. O objetivo é oferecer ainda mais qualidade na assistência.

Fonte 10: <https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/30072021-chegou-a-vez-das-ubss-da-aldeia-e-do-santa-cecilia-passarem-por-reforma-completa>

1

“Programa Barueri sem Papel” - O programa mostra vários saldos positivos. Foram poupados quase R\$ 6 milhões de reais aos cofres públicos. Para o meio ambiente significou 427 árvores que deixaram de ser abatidas, além de uma economia de 21 milhões de litros de água.

<https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/04-04-2022-barueri-sem-papel-programa-completa-um-ano-com-saldo-positivo>



2

Atualmente 350 km de cabeamento subterrâneo estão instalados na cidade. Essa tecnologia permite interligar 193 prédios públicos, fornecer internet gratuita via wi-fi à população em mais de 20 pontos do município, ter acesso a câmeras de monitoramento, semáforos inteligentes, telefonia VOIP, disponibilização de sistemas integrados como o SISS (Sistema Inteligente a Serviço da Saúde).

<https://www.folhadealphaville.com.br/cidades/barueri-investe-em-rede-de-fibra-optica>



3

Barueri implantou câmeras de vigilância em pontos estratégicos da cidade. Os equipamentos integram o moderno circuito de videomonitoramento da Secretaria de Segurança Urbana e Defesa Social

(SSUDS), pasta responsável pela Guarda Civil Municipal, Defesa Civil e Guarda Ambiental. As câmeras de modelo Speed Dome, permitem melhor vigilância em grandes espaços. Algumas unidades possuem

a tecnologia OCR, que faz o reconhecimento óptico dos caracteres das placas de veículos” (...). São 514 câmeras espalhadas pela cidade, com monitoramento 24 horas por dia.

<https://portal.barueri.sp.gov.br/noticia/23062017-barueri-amplia-monitoramento-por-cameras>



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Muitos avanços e novos desafios no combate à desigualdade.

Este objetivo vem sendo um dos principais focos das secretarias municipais: Mulher, de Assistência e Desenvolvimento Social, Esportes, Família, Cultura e Turismo, Direitos da Pessoa com Deficiência e a Secretaria de Habitação. Alguns avanços foram encontrados.

Hoje, 90% da população tem acesso ao Sistema

Único de Saúde, a Câmara de Vereadores começa a ser ocupada pelas mulheres e as diferenças salariais entre as mulheres e homens vem caindo. Apesar de ter melhorado a situação das mulheres, com relação à população negra, segundo a Secretaria de Segurança Pública, o risco relativo de homicídios aumentou de 1,09% em 2019 para 17% em 2021.

Mas ainda existem muitos desafios para combater a desigualdade, principalmente com relação à pobreza. A parcela dos 20% mais pobres e a dificuldade em conseguir informações atualizadas é um desses desafios, a maioria dos dados veio do censo de 2010 do IBGE – o último disponível até o momento, uma vez que o de 2020 não foi realizado devido a pandemia.

Metas

Muitas ações vêm sendo desenvolvidas para cada uma das metas do ODS 10:

1

Garantir políticas de assistência e proteção social com foco na segurança alimentar e nutricional das famílias brasileiras;

2

Ampliar as políticas afirmativas nos programas de transferência de renda com base nos marcadores de raça, gênero e deficiência;

3

Ampliar recursos para ações no campo da educação em direitos humanos;

4

Qualificar as informações e produção de dados públicos em direitos humanos;

5

Ampliar o investimento nos programas de transferência de renda e proteção social;

6

Fomentar a construção de indicadores de solidez financeira à luz de uma política fiscal e econômica embasada nos direitos humanos.

Fonte: https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2021/07/por_rl_2021_completo_vs_03_lowres.pdf

ESPECIFICAMENTE PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FORAM ESTABELECIDAS AS SEGUINTE METAS:

- Ampliar o programa de acessibilidade dos prédios públicos tornando-os acessíveis a todas as pessoas com deficiência;

- Melhorar os prazos de entrega das tecnologias assistivas, reduzindo prazos através de diferentes estratégias, tais como: ata de registros de preços e contratos emergenciais para casos específicos.

- Manter a linha de cuidado para Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), na rede municipal de saúde;

- Manter e ampliar um programa de apoio e intervenção domiciliar para casos complexos de deficiência;

- Implantar a Central de Libras;

- Auxiliar no desenvolvimento de canais digitais e de

informação acessíveis, como o website da prefeitura;

- Ampliar o atendimento de forma on-line e por vídeo conferência;

- Criar a Oficina Ortopédica Móvel para pequenos reparos, possibilitando que o munícipe com deficiência possa se beneficiar do atendimento, mais próximo de seu domicílio.

Fonte: Coligação Barueri no caminho certo – 2021/2024

Ações:

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência “Vereador Isaias Pereira Souto” foi criada pela Lei Complementar nº 256, de 18 de agosto de 2010, e recebeu nova denominação pela Lei Municipal nº 2.555, de 14 de setembro de 2017. Tem a missão de contribuir para a melhoria da qualidade de

vida das pessoas com alguma das seis modalidades de deficiência (física, auditiva, visual, intelectual, múltipla ou transtorno do espectro autista) e de seus familiares. Para isso, formula e executa políticas públicas e propõe diretrizes de atenção à pessoa com deficiência.

Assim, promove espaços inclusivos para a pessoa com deficiência e estimula e apoia a implementação de melhorias nas áreas básicas de saúde, educação, mercado de trabalho, lazer, esporte e cultura, visando o exercício pleno da cidadania.

Serviços:



ACOLHIMENTO

Porta de entrada de todos os serviços da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SDPD) é o acolhimento, onde uma equipe de profissionais do serviço social verifica a

demanda do munícipe e faz os devidos encaminhamentos e/ou agendamentos, além de executar o cadastramento da pessoa com deficiência para compor a base de dados do município. Para

realizar o cadastro na SDPD, a pessoa com deficiência deve comparecer com laudo médico da deficiência e documentos pessoais.

RENOVAÇÃO DE PASSE LIVRE MUNICIPAL

Consulta e renovação ao programa Passe Livre exibindo se o cidadão tem o cartão ativo.



EMPREGABILIDADE

A inclusão no mercado de trabalho, através do Programa Incluir, oferece o suporte técnico de equipe interdisciplinar que realiza o acompanhamento da pessoa com deficiência, da família e da empresa na pré-contratação a pós-contratação.

OFICINA ORTOPÉDICA

A Secretaria realiza a dispensação e avaliação técnica de equipamentos de tecnologia assistiva, tais como: órteses, próteses, aparelhos auditivos, cadeira de rodas, entre outros, além de promover campanhas anuais intersecretariais para a

deteção de possíveis alterações visuais (Campanha “Além do Olhar”) e alterações auditivas (Campanha “Caminhos do Som”) nos alunos da rede municipal de ensino de Barueri. A SDPD oferece ainda suporte técnico quanto à adequação

de mobiliário em ambiente domiciliar e educacional.

Retomada do serviço de estimulação visual precoce e de orientação em mobilidade.

TECNOLOGIA ASSISTIVA

A Secretaria realiza a dispensação e avaliação técnica de equipamentos de tecnologia assistiva, tais como: órteses, próteses, aparelhos auditivos, cadeira de rodas, entre outros, além de promover campanhas anuais intersecretariais para a

deteção de possíveis alterações visuais (Campanha “Além do Olhar”) e alterações auditivas (Campanha “Caminhos do Som”) nos alunos da rede municipal de ensino de Barueri. A SDPD oferece ainda suporte técnico quanto à adequação

de mobiliário em ambiente domiciliar e educacional.

Retomada do serviço de estimulação visual precoce e de orientação em mobilidade.



CENTRO MUNICIPAL DE EQUOTERAPIA

O município conta com sede própria para a prática da Equoterapia, serviço que utiliza o cavalo como instrumento de reabilitação que objetiva oferecer estímulo para munícipes com deficiência a partir de 2 anos de idade.

CENTRO-DIA

É um serviço da SDPD voltado à pessoa com deficiência, com idade acima de 18 anos. O serviço conta com o apoio técnico de uma equipe interdisciplinar e tem como proposta a oferta de oficinas culturais e de lazer, voltadas à convivência e bem-estar da pessoa com deficiência com foco no social. Também são ofertadas oficinas voltadas aos familiares, assim como suporte técnico com relação a suas demandas.

INTEGRAÇÃO

Sistema integrado com mais de 9 (nove) Secretarias/Departamentos

Fonte:
<https://portal.barueri.sp.gov.br/cit/Portifolio.aspx?op=34>

PROGRAMA DE APOIO

O Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência possibilita a oferta de apoiadores para realização de atividades de rotinas na residência de munícipes com quadros complexos, visando o acesso a serviços e à circulação social.



CPA - COMISSÃO PERMANENTE DE ACESSIBILIDADE

A CPA é um órgão municipal de natureza consultiva a quem incumbe auxiliar o Poder Executivo Municipal na elaboração de normas, fiscalização e controle da acessibilidade de pessoas com deficiência nas vias e espaços públicos, edificações, meios de transporte, mobiliários e equipamentos urbanos.

A comissão foi instituída no município de Barueri através do Decreto Municipal nº 6.584, de 11 de maio de 2009.

A CPA realiza visitas técnicas em locais públicos e privados para auxiliar e propiciar a acessibilidade da pessoa com deficiência, visando garantir o direito de ir e vir nos diversos segmentos sociais, promovendo a inclusão social com qualidade.

É composta por dez membros titulares e dez membros suplentes, representantes das seguintes Secretarias Municipais:

- Secretaria dos Direitos da Pessoa Com Deficiência;
- Secretaria de Planejamento e Urbanismo;
- Secretaria de Obras;
- Secretaria de Saúde;
- Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente;
- Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Secretaria de Segurança Urbana e Defesa Social;
- Secretaria de Mobilidade Urbana;
- Secretaria de Educação;
- Secretaria dos Negócios Jurídicos;
- Secretaria de Serviços Municipais.

CONTATO:

Secretaria dos Direitos da Pessoa Com Deficiência/Comissão Permanente de Acessibilidade – CPA

Rua Vereador Isaias Pereira Souto, nº 175 – sala 106 - Jardim Belval – Barueri - SP

CEP: 06420-490 - Fone: 11 4194-4939 / 11 4194-4938 / 11 4194-4945 – ramal 194

e-mail: cpa@barueri.sp.gov.br

LEGISLAÇÃO:

Decreto Federal 5296/2004;
NBR 9050/2015;
ABNT NBR 16537/2016;
Lei Federal nº 13.146, de 6 de Julho de 2015-Lei Brasileira de Inclusão;

Decreto Municipal nº 8.766, de 28 de maio de 2018 e Regimento Interno;

Portaria nº 15/2019 - nomeação dos membros da CPA/Barueri-SP.

RELATÓRIO DO CIDADÃO COM DEFICIÊNCIA

DESTAQUES

Relatório com a ficha completa do cidadão.

BENEFÍCIOS

Cadastro Unificado do Cidadão

Cadastro Unificado do cidadão na secretaria, onde cada área responsável pode acessar e consultar as demais áreas.

EXTRAÇÃO DE RELATÓRIOS

Através do sistema é possível extrair relatórios sobre a população com deficiência no município.

COMUNICAÇÃO E EVENTOS

O Setor de comunicação realiza articulações intersetoriais e intersecretarias que têm como eixo principal a visibilidade e divulgação de ações voltadas à pessoa com deficiência. Fomenta eventos internos e externos voltados à inclusão social e à plena participação da pessoa com deficiência na sociedade. O Setor gerencia, também, a base de dados da secretaria.



OFICINAS ESPORTIVAS

Considerando a importância dos aspectos esportivos e de bem-estar para a inclusão social, a SDPD tem desenvolvido ações que contribuem para a interação e o desenvolvimento das potencialidades da pessoa com deficiência.

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência oferece Oficina de Libras, ministrado por um instrutor da língua e aberta aos servidores e à comunidade em geral. Possui também um profissional Intérprete, que tem a função de interpretar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a Língua Portuguesa e vice versa, por agendamentos em eventos oferecidos pelas demais secretarias municipais, além do acompanhamento ao usuário surdo dentro da SDPD.

LIBRAS



CMDPD (CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA)

Os Conselhos são órgãos criados por Lei com representantes da comunidade organizada e dos vários setores do governo, e que se caracterizam como importante espaço de diálogo e expressão popular.

O CMDPD foi autorizado pela Lei nº 1.250, de 20 de

setembro de 2001. É um órgão colegiado, normativo, com função deliberativa, controladora e fiscalizadora, de caráter permanente, composto por representantes do poder público, sociedade civil e Fundo Social de Solidariedade.

Compete ao CMDPD, entre outras ações, elaborar planos,

programas e projetos da política municipal para inclusão da pessoa com deficiência e propor as providências necessárias à sua completa implantação e ao seu adequado desenvolvimento.

Contato:

sdpd.conselho@barueri.sp.gov.br



SEMANA DE PREVENÇÃO ÀS DEFICIÊNCIAS

A Semana de Prevenção às Deficiências foi instituída no município pela Lei Municipal nº 954, de 13 de agosto de 1996, a ser anualmente desenvolvida no período de 21 a 28 de agosto. A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência

“Vereador Isaias Pereira Souto” vem comemorando a data, anualmente, com várias ações durante a semana, em parceria com as demais secretarias, ONGs, universidades e empresas, objetivando favorecer a disseminação de informações

sobre as modalidades de deficiências, desenvolver ações preventivas, possibilitar espaços de reflexões, debates e capacitações sobre esta temática e articular setores e serviços que contribuam direta e indiretamente na prevenção dos quadros de deficiência.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Pensar o meio ambiente e a qualidade de vida como um todo.

De acordo com a ONU, quatro bilhões de pessoas (mais da metade da população mundial) vivem nas cidades e que até o ano de 2050 mais de 2/3 da população mundial viverá nos centros urbanos.

Essa concentração populacional acelerada em áreas urbanas, além das mudanças climáticas, pelas

quais passamos hoje, as cidades terão muitos desafios pela frente.

Um dos principais desafios vividos em Barueri é a mobilidade urbana, com o grande crescimento populacional que vem acontecendo na cidade. Em 2019 mais de 34% da população levava mais de uma

hora para chegar ao trabalho, um percentual maior do que em 2010 (22,29%). Com relação à habitação, não existe população em núcleos de favelas e somente 1,07% vive em aglomerados subnormais. Porém, este dado é mais antigo. Só teremos novas informações atualizadas com o próximo censo.

Sabemos, porém, que com o crescimento da cidade nos últimos anos, em 12 anos, desde o último censo, Barueri também encara um crescimento dos assentamentos desordenados, pela migração de novos moradores atraídos pelos serviços públicos de qualidade oferecidos, como Educação, Saúde, Infraestrutura e Emprego que favorecem o trabalhador e amparo à família - desde os de baixa renda ou até mesmo sem

renda alguma até os de classe média e alta. Dessa forma, o setor de habitação tem recebido atenção do governo para atender a demanda dessa população que procura Barueri para morar. Políticas de governança foram fundamentais para o mercado imobiliário, que cresce vertiginosamente com as moradias verticais para classe média ABCD e também as de alto padrão; além do município

investir em moradias populares de forma a tirar a população mais pobre das áreas de risco.

Além do olhar para a moradia digna, como forma sustentável de viver, se relacionar e pensar o meio ambiente, a cidade de Barueri investe em ações de amparo sociais que vai de encontro às necessidades e formação educacional e social de seus munícipes.

Várias políticas públicas foram disponibilizadas de forma a dar equilíbrio social entre os baruerienses:

- 1 Educação gratuita e 100% do ensino fundamental municipalizado; e ensino técnico de qualidade;
- 2 Saúde com ampla rede de atendimento gratuita para a saúde preventiva, de emergência, curativa e de alta complexidade, acessível e de qualidade, totalmente

equipada com tecnologia de ponta, remédio gratuito para baixo e alto custo, e assistência especial à pessoa com deficiência;

- 3 Serviço de monitoramento de segurança 24 horas por dia;
- 4 Pavimentação asfáltica, rede de água potável, serviço de esgoto e iluminação pública em toda cidade;

- 5 Parques e praças urbanizadas com cultivo de plantas, árvores frutíferas, espaços de lazer e convivência por toda cidade;

- 6 Acesso ao esporte, à cultura e internet gratuita em vários pontos da cidade;

- 7 Descentralização dos serviços sociais, através dos Cras, com sedes nos quatro cantos da cidade, forma a facilitar e estar próximo das necessidades das pessoas.

Resumidamente, Barueri - como uma "Comunidade Sustentável" - pensa o meio ambiente e a qualidade de vida como um todo. Suas políticas públicas passam pelo olhar particular no atendimento de sua população carente e também de forma coletiva para a estrutura de atendimento de toda população,

quando em seus projetos de obras a acessibilidade é ponto importante para atender a pessoa com deficiência, a criança e o idoso.

Dessa forma, para que o objetivo de desenvolvimento sustentável 11 seja alcançado, conforme propõe a Agenda 2030, se

faz necessária a participação de toda sociedade, como em Barueri, onde governo, empresariado e entidades civis se unem com a finalidade de fazer da cidade um exemplo em sociabilidade humana, ambiental e tecnológica. E por isso o slogan: "Barueri, Cidade Inteligente e Sustentável".

*<https://institutoaurora.org/ods-11-cidades-comunidades-sustentaveis/>

12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Mudar padrões de consumo e de produção.

Este ODS aborda a produção e o consumo sustentáveis, com foco em ações para alcançar o uso eficiente de recursos naturais, a redução no desperdício de alimentos, o manejo adequado de resíduos químicos e resíduos sólidos, e a diminuição da emissão de poluentes.

De acordo com a ONU, mudanças nos padrões de consumo e de produção contribuem para dissociar o crescimento econômico e o bem-estar humano do uso de recursos e impacto ambiental. Também podem desencadear as transformações previstas nos compromissos globais sobre biodiversidade, clima e desenvolvimento sustentável em geral.

O cenário global indica que o consumo doméstico de materiais per capita aumentou mais de 40% entre 2000 e 2017. Estima-se que quase 14% dos alimentos

produzidos globalmente foram perdidos antes de chegar ao setor de varejo. Em 2019, a quantidade de lixo eletrônico gerada foi de 7,3 kg per capita, com apenas 1,7 kg per capita sendo gerenciado de forma ambientalmente adequada.

No Brasil, dados do SNIS indicam que o país gera, em média, 1,01 kg de resíduo por habitante diariamente. Atualmente, 90,5% da população brasileira é atendida com coleta domiciliar, mas apenas 36,3% dos municípios brasileiros contam com iniciativas de coleta seletiva.

Em relação à disposição final dos resíduos, os dados indicam que 14,6% dos resíduos sólidos urbanos coletados têm como disposição final os lixões, o que representa mais de 9,5 milhões de toneladas de resíduos sendo disposto de maneira inadequada.

De acordo com o Instituto Akatu, 28% dos alimentos que chegam

às casas na América Latina são desperdiçados. Especificamente no Brasil, cada pessoa desperdiça, em média, 41,6 kg de alimentos por ano.

Em Barueri, o programa de “Coleta Seletiva de Lixo” foi criado em 2002 (Lei 1.320/02), baseado na inclusão social de catadores e em ações de educação ambiental para a população.

O programa municipal baseia-se na coleta porta a porta em dias alternados à coleta domiciliar. Os materiais recicláveis são entregues a uma cooperativa conveniada (Cooperyara), no Bairro dos Altos, criada a partir dos catadores do antigo lixão municipal (aterro recuperado), que fica responsável pela triagem, armazenamento e comercialização do material.

Indicadores

Para o ODS 7, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) traz dois indicadores:

Resíduo domiciliar per capita:

0,94 kg/hab em 2020

População atendida com coleta seletiva:

Desde 2002, 100% da população de Barueri é atendida com o Programa Municipal de Coleta Seletiva, que funciona no sistema porta a porta (Lei 1.320/02).

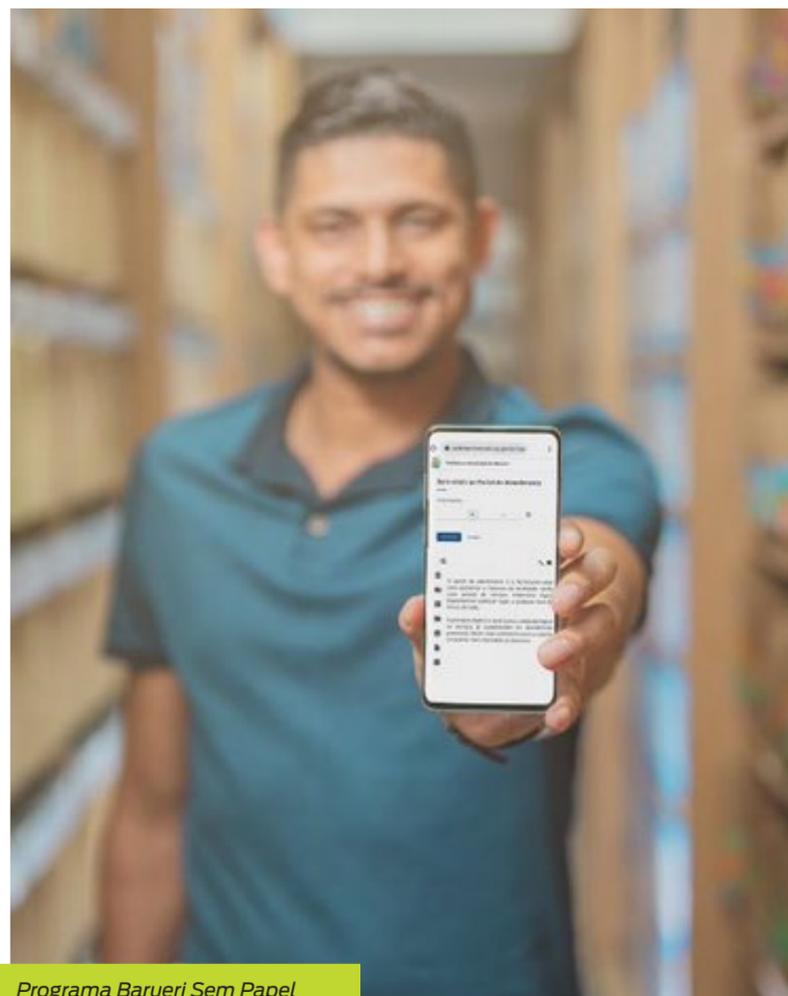
Ações:

A Administração Municipal adota diversas ações para promover o uso eficiente de recursos naturais e a redução substancial de resíduos, tais como a Licitação Sustentável, o Programa A3P e o Programa Barueri Sem Papel.

Em 2018, a promulgação da Lei 2.661 instituiu o Programa Licitação Sustentável, estabelecendo a exigência de adoção de medidas adequadas de sustentabilidade ambiental nos projetos básicos ou termos de referência solicitados em processos de licitações que envolvam aquisição de bens, execução de serviços e de obras, entre outros.

Em 2019, o município aderiu ao Programa A3P, que tem como premissa que a administração pública, como gestora de grande aporte financeiro, deve primar pelo uso racional dos recursos naturais, minimizando os impactos ao meio ambiente, mudando hábitos que desperdiçam recursos, promovendo compras públicas com critérios sustentáveis e desenvolvendo políticas de educação ambiental. A certificação de que o município vem fazendo um bom trabalho vem por meio da obtenção do Selo A3P de Monitoramento nos três anos subsequentes à aderência ao programa.

Em 2021, a Lei Complementar 497 instituiu o sistema de documentos e processos eletrônicos no âmbito da prefeitura – o Programa Barueri Sem Papel, com adoção de assinatura eletrônica para assegurar autoria, autenticidade e integridade dos documentos produzidos.



Programa Barueri Sem Papel

Em relação aos resíduos especiais, o município firmou em 2018 um Termo de Cooperação com a Green Elétron para implantação de logística reversa de resíduos eletroeletrônicos. Atualmente, há três grandes coletores de materiais no município: no Parque Municipal Dom José, no Parque Ecológico Tietê-Barueri e na escola ITB Prof.^a Cristina Goldstein Barreiros (Aldeia da Serra). Mais de 4 toneladas de materiais já foram recolhidas e tiveram uma destinação ambientalmente adequada.

As empresas situadas no município são incentivadas a adotar práticas de responsabilidade socioambiental por meio do IPTU Verde (instituído pela Lei Municipal nº. 2.607/18). A isenção pode chegar a até 17% do valor devido.

Em relação ao acesso a informações e a conscientização, Barueri possui uma Política Municipal de Educação Ambiental (Lei 2.124/12) e um Programa Municipal de Educação Ambiental (Lei 2.893/21), cuja coordenação cabe a um órgão colegiado com representação da sociedade civil.

Especificamente sobre o tema de desperdício de alimentos, há o programa Oficinas Ambientais e o Programa Mulher Saudável, que orientam a população na temática de aproveitamento integral de alimentos, bem como redução no desperdício de alimentos e na geração de lixo domiciliar.



Metas

Barueri já atingiu as metas para os indicadores estabelecidos. Porém, entende-se que para cumprir plenamente o ODS 12 é preciso fazer mais, e por isso o Plano de Governo “Barueri no Caminho Certo - ideias para que a cidade continue a crescer” apresenta as seguintes metas municipais:

1 Metas que visam promover ações para alcançar o uso eficiente de recursos naturais e a redução substancial de resíduos no âmbito da gestão pública municipal.

- Avançar na digitalização dos prontuários eletrônicos de saúde.

2 Metas que visam soluções para incentivar o manejo ambientalmente adequado de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias:

- Criar projeto “Recicla Barueri” de fomento à Coleta Seletiva no município

- Informatizar todos os sistemas relacionados à abertura de empresa.
- Informatizar o licenciamento ambiental municipal.
- Concluir a implantação total do Programa Barueri Sem Papel, que prevê a tramitação eletrônica para todos os processos dentro da administração.

3 Metas que buscam garantir à população acesso a informação relevante e a conscientização sobre o desenvolvimento sustentável, consumo consciente e redução no desperdício de alimentos.

- Criar o Programa “Agente Ambiental de Barueri” para educação ambiental de crianças e jovens.
- Manter o Programa de Educação Ambiental, os cursos e oficinas voltados à preservação do meio ambiente.

Referências utilizadas

- <https://www.estrategiaods.org.br/os-ods/ods12/>
- <https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2021/secretary-general-sdg-report-2021--EN.pdf>
- <http://www.snis.gov.br/painel-informacoes-saneamento-brasil/web/painel-residuos-solidos>
- <https://passos.akatu.org.br/alimentos/>

13 COMBATE ÀS
ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS



Conscientização, resiliência e capacidade de adaptação.

Este ODS visa adotar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

É um ODS que enfatiza a resiliência e a capacidade de adaptação dos agrupamentos humanos frente aos riscos associados ao clima e aos desastres naturais, cujas metas exigem investimentos em conscientização, sensibilização, formação e educação.

Desde o final da década de 1980, quando foi fundado o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), informações científicas sobre eventos climáticos têm sido reunidas e divulgadas, indicando a necessidade de soluções de mitigação e alternativas para adaptação aos fenômenos.

Segundo a ONU, as emissões de gases de efeito estufa (GEE) globais devem ser reduzidas para 45% abaixo dos níveis de 2010 até 2030, a fim de limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-

industriais. As emissões de países desenvolvidos foram aproximadamente 6,2% menores em 2019 do que em 2010, enquanto as emissões de 70 países em desenvolvimento aumentaram 14,4% em 2014.

Para limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, o mundo precisaria atingir zero emissões líquidas de dióxido de carbono por volta de 2050.

O Brasil registrou um aumento em 9,5% na emissão dos GEE no período da pandemia, enquanto outros países tiveram uma redução de quase 7%. Dos cinco setores da economia que respondem pela totalidade das emissões no país, apenas um teve queda na emissão: a energia. Os setores de agropecuária, resíduos e mudança de uso da terra tiveram alta, e o setor de processos industriais permaneceu estável.

No Estado de São Paulo, a Cetesb lançou em 2019 o Acordo Ambiental São Paulo, em um esforço de fortalecimento

da agenda climática e de engajamento dos principais setores empresariais e da gestão pública em direção a adoção de medidas adequadas de mitigação e adaptação aos riscos climáticos.

Os últimos dados de Barueri, com ano-base de 2018, registravam uma emissão municipal de 573.170 toneladas de CO₂, o que o colocava na 13ª posição entre os 645 municípios paulistas em emissão por área de município. Uma taxa alta de emissão, mas menor do que o registrado para Carapicuíba, Osasco e Jandira no mesmo período.

Entre os setores da economia que influenciam as emissões de GEE, o que tem maior influência em Barueri é o de energia, no caso, a queima de combustíveis fósseis. Em seguida, o setor de resíduos sólidos, devido provavelmente às emissões do antigo aterro municipal.

Indicadores

Para o ODS 13, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) traz dois indicadores:

Emissões de CO2 per capita:

2,11 ton/hab em 2018

Percentual do município desflorestado:

De acordo com o Inventário Florestal 2020, elaborado pelo Instituto Florestal de São Paulo, o município passou a registrar índice zero (0) de desflorestamento.

Ações:

Em 2021, implantou-se uma ciclovia no Jardim Belval e aumentou-se um pouco a extensão da ciclofaixa de lazer no bairro de Alphaville (foi de 3.200 metros para 3.850 metros de extensão). Foi inaugurada a primeira parte do Parque Linear, com entrega de parte de ciclovia prevista para ter no total 3.000m de extensão. Em 2022, na Aldeia de Barueri, houve implantação de mais 1.500m de ciclovia.

No que compete ao município, Barueri tem registrado números muito pequenos de mortes, ou mesmo não tem registrado ocorrência com deslizamento de terra. O que mais preocupa são inundações e alagamentos, mas ainda assim não tem registrado mortes.

Para evitar inundações e alagamentos, bem como minimizar seus impactos, Barueri tem investido na melhoria da infraestrutura de escoamento das águas pluviais



e a construção de reservatórios de retenção de águas pluviais (os chamados “piscinões”).

A integração das políticas, estratégias e planejamentos municipais à Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) é essencial para alcançar este objetivo, e nesse sentido Barueri aderiu, ainda em 2014, ao Programa Cidades Resilientes e, mais recentemente, ao Acordo Ambiental SP. Recentemente foi aberto um questionário de consulta popular para elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana,

o que é fundamental, se considerarmos que o setor de maior impacto na emissão de GEE é exatamente a queima de combustíveis fósseis, bem como a realização de Audiência Pública voltada à mobilidade urbana.

É importante também melhorar a educação e aumentar a conscientização sobre mudança do clima, seus riscos, mitigação, adaptação e impactos. Em Barueri, vale salientar o Programa Agentes Mirins da Defesa Civil, com trabalho junto à rede municipal de ensino.

Metas

Dos indicadores estabelecidos, Barueri precisa melhorar o desempenho na emissão de CO2 per capita. A redução na queima de combustíveis fósseis não é um desafio simples a ser superado, mas uma dentre diversas ações que podem ser realizadas pelo poder público local é a implantação de uma malha cicloviária para incentivo à locomoção não motorizada.

O Plano de Governo “Barueri no Caminho Certo - ideias para que a cidade continue a crescer” estabelece, na área de Obras e Infraestrutura, construir uma ciclovia entre o centro da cidade e o novo parque municipal do bairro Chácaras Marco.

A manutenção de áreas verdes também contribui na questão das mudanças climáticas, e nesse sentido, o Plano de Governo traz as seguintes metas:

- Construir um Parque Linear, às margens do Rio Tietê.
- Criar um novo Parque Municipal no Jardim Santa Luzia.
- Entregar a obra do Parque da Juventude no Chácaras Marco.
- Manter, renovar e modernizar os parques municipais Dom José, Parque Ecológico Tietê e Taddeo Cananéia.
- Elaborar o Plano Municipal de Arborização Urbana.

• Implantar o Orquidário Municipal.

A adaptação do município frente às mudanças climáticas se faz necessária e, nesse sentido, o Plano de Governo traz as seguintes metas:

- Construir reservatórios de retenção de águas pluviais (piscinões) para combater as enchentes, no Centro, Jardim Belval (córrego Itaquití próximo à Arena Barueri) e Jardim Silveira
- Melhorar o transporte coletivo municipal para que mais pessoas façam uso dele ao invés de carros, como foca o Plano de Mobilidade Urbana em curso atualmente



Referências utilizadas

- <https://www.estrategiaods.org.br/conheca-os-ods/>
- <https://www.fsp.usp.br/sustentarea/2020/11/09/ods-13-e-as-mudancas-climaticas/>
- <https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2021/secretary-general-sdg-report-2021--EN.pdf>
- <https://www.gnpw.com.br/matriz-energetica/o-brasil-e-a-emissao-dos-gases-do-efeito-estufa/>
- <https://plataforma.seeg.eco.br/cities/statistics>

14 VIDA DE BAIXO D'ÁGUA



Conservar e usar os oceanos de forma sustentável.

Este ODS busca a conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Os impactos ambientais da poluição e da pesca insustentável e ilegal sobre os ecossistemas marinhos já são visíveis, por meio de fenômenos como a eutrofização artificial e a redução da população de algumas espécies.

No Brasil, este tema se torna especialmente relevante,

uma vez que a costa brasileira possui cerca de 7.500 km de extensão. Por outro lado, em municípios sem zona costeira, como é o caso de Barueri, a conservação dos oceanos, mares e ecossistemas marinhos se dá de maneira indireta: coletando e tratando do esgoto antes de chegar ao mar, rios e córregos.

De acordo com as Nações Unidas, no mundo, mais da metade da população global não tem acesso ao saneamento. No Brasil, quase

100 milhões de pessoas continuam sem acesso à coleta de esgoto. Os desafios são grandes e reduzir a desigualdade de acesso é um deles. No Sudeste, por exemplo, 79,21% da população é atendida com coleta de esgoto; no Norte, por outro lado, a porcentagem cai para 10,49%.

Em Barueri, os serviços de água e esgoto são realizados no município por meio de empresa concessionária contratada via licitação pública. Desde 1972,

a concessionária é a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), por meio de Contrato de Concessão de Serviços Públicos.

Os esforços em relação ao sistema de coleta e tratamento

de esgoto ganharam força somente a partir de 2009, ano em que o município se tornou signatário do Projeto Tietê. Entre 2018 e 2020, a cobertura do sistema de coleta de esgoto ampliou de 89,70% para

92,90% e o tratamento saltou de 49,84% para 52,13%. O tratamento de esgotos é feito na ETE Barueri, a maior estrutura de tratamento da América Latina.

Indicadores

Para o ODS 14, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) traz um único indicador:

Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos:

Coleta atende 92,90% da população de Barueri (2020) e o tratamento atende 52,13% do total coletado.

Ações

O município fornece serviço de saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, de acordo com dados oficiais do SNIS. Desde 2009, Barueri é signatário do Projeto Tietê, iniciativa da Sabesp que

busca a melhoria da qualidade da água da macro bacia do Rio Tietê na Região Metropolitana de São Paulo, por meio da ampliação da infraestrutura de coleta, afastamento e tratamento de esgoto.

Apesar do serviço estar sob responsabilidade da concessionária, tem-se observado grandes investimentos nesta área, e o sistema tem sido ampliado de maneira satisfatória nos últimos anos.

Metas

Índice de esgoto tratado: empreender esforços junto à concessionária para atingir 100% de coleta e tratamento do esgoto gerado no município até 2030.

O Plano de Governo “Barueri no

Caminho Certo - ideias para que a cidade continue a crescer” traz, na área de Assistência Social, a seguinte meta: promover em conjunto com outras secretarias a reurbanização e revitalização

de áreas públicas. Entende-se que esta meta contribui diretamente para ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgotos.

15 VIDA SOBRE A TERRA



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas.

Este ODS busca proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Embora a taxa de desmatamento nas regiões tropicais tenha diminuído na última década, são necessários vigilância e esforços direcionados para manter essa tendência. A proporção da área florestal caiu de 31,9% da área total em 2000 para 31,2% em 2020, representando uma perda líquida de quase 100 milhões de hectares de florestas do mundo. De 2000 a 2020, a área florestal aumentou na Ásia, Europa e América do Norte, mas diminuiu significativamente na América Latina e na África Subsaariana.

O Brasil ocupa quase metade da América do Sul e é o país com a maior diversidade de espécies no mundo. São mais de 103.870 espécies animais e 43.020

espécies vegetais conhecidas no país. Suas diferentes zonas climáticas favorecem a formação de biomas diversos, como o Pantanal, a Caatinga e a Mata Atlântica.

A proteção das áreas naturais no país se dá por meio de Unidades de Conservação - estratégia instituída com Lei nº 9.985/2000 que estabeleceu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). A Lei do SNUC representou grandes avanços à criação e gestão das UC nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), pois possibilita uma visão de conjunto das áreas naturais a serem preservadas. Além disso, estabeleceu mecanismos que regulamentam a participação da sociedade na gestão das UC, potencializando a relação entre o Estado, os cidadãos e o meio ambiente.

Existe em Barueri uma Unidade de Conservação de Proteção Integral: o Parque Ecológico do Tietê; e uma Unidade de Conservação de Uso

Sustentável: a APA da Várzea do Rio Tietê, ambos estabelecidos pelo governo estadual. Possui ainda dois parques municipais: o Parque Dom José, na Vila Porto, e o Parque Recreativo Taddeo Almeida Cananéia da Silva, no Parque Imperial.

Por iniciativa municipal, Barueri elaborou seu Plano Municipal de Mata Atlântica, aprovado pelo Comdema em fevereiro de 2018. Decorrente do PMMA, a Lei Complementar 430/2018 estabeleceu três Aries (Áreas de Relevante Interesse Ecológico): Fazenda Militar, Aldeia da Serra e Bairro dos Altos.

Juntas, estas Aries recobrem 655,80ha, 84% da vegetação existente no território e tem como objetivo proteger 459,44ha de florestas e 81,1% das matas ciliares em áreas de Preservação Permanentes - APP, sendo 44,2ha pertencentes a nascentes.

Indicadores

Para este ODS, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) estabelece um único indicador:

Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável:

9,01% do território municipal destinado à conservação (2018)

Ações:

É importante conservar, por meio de unidades de conservação, o maior percentual possível dos remanescentes de Mata Atlântica no município e ampliar as áreas protegidas.

Barueri entregou a primeira etapa do Parque Linear em agosto de 2021. Trata-se de um trecho dos quatro quilômetros de extensão, com pista de caminhada, ciclovia, playground, bicicletário e duas praças de ginástica.

As obras do Parque da Juventude, por sua vez, iniciaram em maio de 2021 e tem previsão de entrega à população até 2023. Localizado às margens do Córrego da Cachoeira e próximo ao leito do Rio Tietê, possuirá uma área de 170 mil metros para a população.

Ações de monitoramento e fiscalização, visando inibir o desmatamento ilegal especialmente em Áreas de Preservação Permanente



(APPs) e Reservas Legais (RLs), também é uma ação importante, e a Guarda Ambiental, em parceria com a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, vem atuando em todo o território neste sentido.

A Guarda Ambiental também atua em parceria com o Cetas (Centro de Triagem de Animais Silvestre), no Bairro dos Altos, em um trabalho relacionado ao tráfico de espécies da fauna silvestre.

Metas

A ampliação de unidades de conservação em território municipal é a grande meta neste ODS. Nesse sentido, o Plano de Governo “Barueri no Caminho Certo - ideias para que a cidade continue a crescer” estabelece o seguinte:

1

Construir um Parque Linear, às margens do Rio Tietê.

2

Criar um novo Parque Municipal no Jardim Santa Luzia.

3

Entregar a obra do Parque da Juventude no Bairro Chácaras Marco.

4

Manter, renovar e modernizar os parques Dom José e Parque Ecológico Tietê.

Mas os cuidados com a vida terrestre passam também pelo manejo da fauna silvestre e em relação a este tema há a seguinte meta:

Ampliar o programa de proteção aos animais domésticos e silvestres e a guarda responsável no Cepad e Cetas.

Referências utilizadas:

- <https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2021/secretary-general-sdg-report-2021--EN.pdf>
- <https://antigo.mma.gov.br/biodiversidade.html>
- Lei Federal nº. 9.985/2000, que estabelece o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)
- Barueri. Relatório Técnico do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais. 2021. Página 02





Reduzir a violência e promover uma sociedade mais justa.

O Objetivo 16 nos orienta a promover sociedades pacíficas e inclusivas para o Desenvolvimento Sustentável, proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Para que tenhamos menores índices em todas as formas de violência e em suas taxas de mortalidade, Barueri vem melhorando em alguns indicadores, como a redução significativa das taxas de homicídio por 100 mil habitantes. Eram 15,7 em 2017 e reduziu para 4,51 em 2021. As mortes

por agressão também caíram: para 6,64 em 2018; e para 2,5 em 2021. Reduziram-se ainda as mortes por arma de fogo, passando de 2,89 para 1,79 em 2021.

O homicídio juvenil também teve sua parcela de redução, de 10,47 (por 100 mil habitantes) em 2018 para 2,86 em 2021 - um grande avanço em Barueri, principalmente para equiparar e garantir os direitos das mulheres, crianças, adolescentes, população negra e indígena.

A Secretaria da Mulher agrega o maior número de ações, visto que a violência contra a mulher, no quadro das instituições legais,

é a que mais sofre - além da identidade de gênero sofrida pela Comunidade LGBTQIA+.

O problema da sociedade masculinizada e proeminente machista não é um recorte em cidade alguma, tampouco em Barueri. A questão é mundial e o esforço para que pré-conceitos contra identidade de gênero acabem têm feito surgir aparelhos de proteção. Ainda são poucos, mas representam um começo, como a instalação da Delegacia da Mulher em Barueri, que desde março de 2022 atende 24 horas.

17 PARCERIAS
EM PROL
DAS METAS



Fortalecer os meios e revitalizar a parceria global.

O ODS 17 prevê fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Neste indicador Barueri vem desenvolvendo um trabalho muito forte com empresas, Estado, ONGs e País, para estruturar projetos e melhorar os seus indicadores.

Isto se reflete em muitas áreas, mas uma delas se destaca, que é o aumento do PIB per capita de R\$ 1394,27 em 2019, para R\$ 2682,58 em 2021, quase o dobro.

Metas

Propõe fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Tem clara as metas sendo executadas no trabalho realizado pelo Fundo Social de Solidariedade Estrela Guia de Barueri.

Em 2021, com a ajuda de parceiros e o empenho das equipes, o Fundo Social conseguiu colher frutos de

várias ações de solidariedade. A Horta da Gente simboliza isso. Bolsistas do programa ReNascer, com pessoas em situação de rua, acolhidas em uma organização social cultivam legumes e verduras que alimentam famílias em situação de vulnerabilidade e que já recebem a cesta básica da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Barueri.

Essas famílias destinam seus materiais recicláveis à cooperativa de ex-catadores de lixo, a Cooperyara, fazendo assim um ciclo de economia circular. É um exemplo de sustentabilidade que ilustra o compromisso de Barueri com a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Fonte 1: https://portal.barueri.sp.gov.br/arquivos/sites/SADS/EstrelaGuia_Revista_Digital.pdf

Ações

O Fundo Social de Solidariedade de Barueri, criado pela Lei nº. 613 de 23 de setembro de 1987, está instalado na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento

Social. É presidido pela primeira-dama do município e composto atualmente por um conselho deliberativo de 10 membros, com um mandato de 2 anos, permitindo

serem reconduzidos. Todos os membros são voluntários: participam tanto funcionários públicos quanto representantes dos diversos segmentos da sociedade.



PARCERIAS

Este grupo de voluntárias se reúne para tratar questões de mobilização e organização da comunidade para atender as necessidades e problemas sociais locais.



CONSELHEIRAS

As conselheiras do Fundo Social de Solidariedade são escolhidas para um mandato de dois anos, podendo ser reconduzidas por mais dois. A composição do Fundo Social de Solidariedade de Barueri 2020-2022 está assim constituída:

Presidente

Sônia Dias Furlan

Vice-Presidente

Valéria Fugii Conceição Rodrigues de Barros

Secretária

Adriana da Silveira Bueno Molina

Tesoureira

Roseli da Rocha Silva

Membro

Cristina França Sodré de Souza Fiorita

Membro

Damaris Borges Piteri

Membro

Fabíola Sarcinella Talassi de Carvalho

Membro

Marilene Freitas Carreira

Membro

Marisa Alonso Pereira

Membro

Roberta Juliana Branca Furlan

Membro

Rosemeire Regina Ribeiro Castro

PARCERIAS EM PROL DE INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

AACD (Associação de Assistência à Criança com Deficiência)

Liderada pelo Fundo Social de Solidariedade de Barueri. A campanha em prol da AACD é realizada desde 2006. Em 2021 a ajuda do município de Barueri impactou de forma expressiva as finanças da instituição, e o dinheiro arrecadado é responsável por milhares de atendimentos.



GRAACC

A parceria de Barueri com o GRAACC (Grupo de Assistência ao Adolescente e a Criança com Câncer) começou em 2008 e já beneficiou muitas crianças e adolescentes. A cidade vendeu antecipadamente 19.505 tíquetes que dão direito a um lanche Big Mac, somando R\$ 331.585,00. Outros R\$ 20.920,00 foram frutos da venda dos produtos promocionais da Campanha McDia Feliz. O montante ultrapassou números dos anos de 2010 e de 2012, época em que a cidade contava com o Movimento Barueri Sou do Bem e batia consecutivos recordes de vendas de tíquetes. Dos 30 anos de GRAACC, Barueri caminha junto em metade dessa história. E ações em prol de instituições, como o GRAACC, são permanentes.

DOAÇÃO DE SALÁRIOS

No final do ano acontece a tradicional campanha de doação de um dia de salário dos servidores públicos municipais para auxiliar entidades como a AACD, Apae de Barueri, GRAACC e a entidade Rainha da Paz.

ENGAJAMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

A Prefeitura de Barueri iniciou em 2017 parceria com o Núcleo ODS Barueri (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), que reúne as frentes públicas, privadas e organizações não governamentais com o objetivo de abordar as novas metas globais de desenvolvimento traçadas pela ONU.

O Núcleo propõe a adesão à Agenda 2030 – plano internacional da ONU formado por objetivos voltados ao desenvolvimento, e o envolvimento mais efetivo de empresas pela busca da sustentabilidade empresarial.

Trata-se de um compromisso unânime. É muito importante que todos os setores sejam representados na Agenda. Temos a presença muito forte do terceiro setor e do setor público. É um convite às empresas, pois a Agenda traz esse vetor de integração. O empresário precisa fazer o balanço social e não apenas o econômico. É uma questão de responsabilidade social corporativa das empresas.

A Prefeitura Barueri vem trabalhando com o tema e com o programa da ONU, agrega todos os setores: acadêmico, empresarial e governamental. O assunto está no Plano Plurianual, no orçamento e a comunidade está sendo envolvida.



NOVA ETAPA

Em setembro de 2021 Barueri lançou oficialmente o Programa Municipal de Implementação da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com o propósito de articular ações que cumpram na cidade as metas propostas pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A ideia é agir localmente para

gerar mudanças globalmente. Os ODS formam um apelo universal da ONU para erradicar a pobreza, proteger o planeta e assegurar a paz e a prosperidade de todas as pessoas igualmente.

O Programa Barueri Sustentável reforça o papel de todos no combate à pobreza

e às desigualdades sociais. A iniciativa foi formalizada com a Lei Municipal 2.603, de 24 de abril de 2018, de autoria do vereador Reinaldo Campos, sobre a adoção da Agenda 2030 no município e a instituição da Comissão de Sustentabilidade.

PARCERIA COM O INSTITUTO ARTESANO

A Prefeitura de Barueri mantém Acordo de Cooperação 03/2021 com o Instituto Artesano para o Desenvolvimento Sustentável, parceiro nessa empreitada.

Barueri já vem seguindo desde os 8 ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 2000-2015) a iniciativa, e adotou a Agenda 2030 tendo como missão articular

entidades da sociedade civil para promover e disseminar tanto a Agenda 2030 quanto os ODS.

A municipalidade decidiu abraçar esse caminho com um departamento dedicado exclusivamente aos ODS na Secretaria de Comunicação e, com isso, permitir ao setor público a adoção e divulgação

de medidas mais sustentáveis que já estão em prática, como a separação do lixo orgânico, do material reciclável, do reaproveitamento e uso consciente de recursos como papel, copos descartáveis, gerando consciência e, conseqüentemente, economicidade.



RENASCER

O programa social ReNascer, do Fundo Social de Solidariedade de Barueri, é um exemplo de como as parcerias nos 17 ODS funcionam. A preocupação mundial, de líderes importantes e que a Prefeitura de Barueri se compromete, bem como

a cidade americana de Nova Iorque, bem como a erradicação da pobreza e uma vida digna faz com que a vida melhore para milhares de pessoas mais vulneráveis no Planeta. Barueri está engajada pela prosperidade e a satisfação

dos moradores do município, garantindo que sua equipe e os servidores públicos estejam todos comprometidos com o trabalho pelo cumprimento da Agenda 2030 e de “não deixar ninguém para trás”.

CIDADE INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL

Barueri é o 36º município mais sustentável do Brasil, dentre as 770 cidades analisadas. Conquistou o 1º lugar na Região Oeste e o 2º na Grande São Paulo, ficando atrás apenas de São Caetano do Sul (SP).

Os dados são do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC), pelo Programa Cidades Sustentáveis (PCS) em parceria com a Sustainable Development Solutions Network (SDSN), uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU).

Barueri destaca-se pelo consumo e produção responsáveis e parcerias e meios de implementação, nos quais alcançou a pontuação máxima (100).

Outros objetivos que apresentaram desempenho próximo de 100 foram Erradicação da Pobreza (77,73), Água Limpa e Saneamento (81,75), Energia Limpa e Acessível (99,87), Cidades e Comunidades Sustentáveis (81,54) e Ação Contra a Mudança Global do clima (93,95).

O ranking analisou 770 cidades brasileiras, as quais foram selecionadas conforme alguns critérios, entre eles: cidades em regiões metropolitanas, cidades signatárias do PCS na gestão 2017-2020 e cidades com a Lei do Plano de Metas. Barueri conta com esta iniciativa que prevê o Plano de Metas, na Emenda nº 22, de 23 de abril de 2013, à Lei

Orgânica Municipal.

Da Região Oeste, Barueri é a única a ocupar um lugar nesse ranking, com a pontuação geral de 65,35.

A Agenda 2030, como ficou conhecida, buscou envolver governos, sociedade civil e o setor privado em um conjunto de ações para reduzir a fome, fortalecer a educação, garantir a igualdade de gênero, entre outros.

A concretização desse pacto foi a criação dos 17 ODS e 169 metas relacionadas. Os ODS abrangem os 5Ps definidos pela ONU: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria.

Conclusão

Realizar o Primeiro Relatório Voluntário Local de ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) de Barueri foi um desafio coletivo que enriqueceu muito toda a equipe participante. Compreender o nosso município com indicadores claros e compilar todas as políticas e ações que são realizadas para alcançar os ODS trouxe mais conexão e conhecimento sobre o grande papel que as cidades têm no atingimento dos objetivos.

Nossa escolha por usar o IDESC-BR (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades) foi algo que nos propiciou comparar resultados com outros municípios e partir de uma metodologia que já tem o reconhecimento das Nações Unidas.

Encontrar os dados e calculá-los foi uma dificuldade que só os pioneiros vivem, que é o de usar indicadores diferentes daqueles que fazem parte do nosso dia a dia, mas que a partir de agora passam a ser um ótimo farol para que a cidade siga em seu caminho em direção aos ODS, dando sua valiosa contribuição.

Os indicadores nos trouxeram

informações bastante importantes, como o impacto que a pandemia teve em todo o cenário local, principalmente quando falamos sobre ODS 1, 3 e 4. No caso do combate à pobreza, pudemos observar que aumentou o número de pessoas com renda abaixo de ¼ do salário mínimo e hoje representam 10,54% da população de Barueri. Esta não é uma questão simples e certamente vários fatores colaboraram para este indicador, como a crise econômica, crescimento da população da cidade e a redução dos postos de trabalho para pessoas com menor formação.

Na saúde, observa-se uma queda grande da obesidade infantil, que foi de 8,32% em 2019 para 1,67% em 2021, um excelente resultado. Também houve avanço e melhoria no baixo peso ao nascer e na incidência de tuberculose, mas foi na detecção de Hepatite e na morte por Aids que os resultados tiveram uma suave ascensão. No primeiro, o indicador caiu pela metade, e a mortalidade por Aids foi de 55,29 a cada 100 mil habitantes para 3,9 - uma

redução muito significativa se avaliarmos que isso aconteceu de 2018 a 2021.

Houve um avanço do trabalho das equipes que cuidam da Atenção Primária, que faz acompanhamento in loco em seu território e, portanto, das famílias da cidade.

Registrou-se um aumento significativo, desde 2018, dos equipamentos esportivos: de 5,53 por 100 mil habitantes para 33,61 em 2021.

Mas sem dúvidas os índices mais preocupantes na saúde foram a mortalidade materna e a mortalidade por doenças crônicas. Observou-se um crescimento da mortalidade materna numa razão de 18,2 para cada mil nascidos vivos, o que também foi observado nas esferas estadual e federal. Em relação à mortalidade por doenças crônicas não-transmissíveis, está diretamente relacionado com estilo de vida e comportamento o que sempre esteve no radar da Atenção Primária à Saúde com a implementação do Programa Vida Ativa e de Alimentação Saudável.

Não há dúvidas da influência da Covid-19 nesses números, principalmente porque as grávidas são um grupo de risco grande, e também porque as pessoas deixaram de procurar tratamento para as doenças crônicas e fazer o acompanhamento. Muitos por medo da contaminação, outros por conta da falta de agendamento dos procedimentos eletivos.

Na educação, muitos avanços foram observados, porém os desafios são grandes. A partir da necessidade do ensino remoto, todas as escolas atualmente estão equipadas com internet, o que em 2019 ainda se restringia a 83%. A inclusão também foi um destaque. O atendimento educacional especializado, que em 2019 estava em 8,18% das escolas, em 2021 está em 38,5. E em avanço rápido, a partir das ações da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que vem garantindo que todos os prédios educacionais tenham acessibilidade.

A adequação idade / ano vem melhorando e já está em índices favoráveis, mesmo com o ensino remoto.

Barueri vem melhorando também para as mulheres que vivem na cidade. As taxas de feminicídio caíram para 0 em 2021; a desigualdade salarial reduziu de 0,62 em relação ao salário pago para os homens para 0,78. Ainda não é o ideal, mas tem uma tendência de melhoria. Nesta mesma esteira vem a participação das mulheres na política: a Câmara Municipal, que não tinha nenhuma vereadora mulher no pleito de 2016, hoje tem 4 das 21 cadeiras ocupadas por elas, o que representa 19%. Ainda não é a meta de 50%, mas há uma esperança de crescimento desta participação.

O Relatório nos mostra uma cidade atuante e extremamente comprometida com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e com a evolução desta agenda até 2030. E esse comprometimento se traduz no cuidado da elaboração deste documento, que demonstra a transparência e o conhecimento local daquilo que precisa ser realizado para alcançarmos um mundo mais digno, igualitário e próspero, sem deixar ninguém para trás.

BARUERI
CIDADE INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL